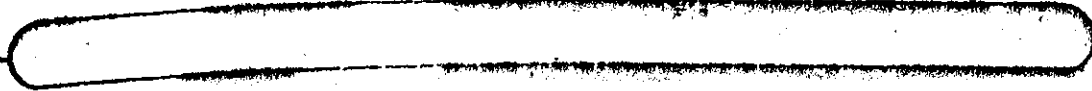


CEDI - P. I. B.  
DATA 31, 12, 86  
COD F5D00001

FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍGENA - FUNAI



PROJETO FERRO CARAJÁS  
APOIO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS  
JANEIRO - 1982

**ÍNDICE**

**PAG.**

**APRESENTAÇÃO**

01

**ABORDAGEM HISTÓRICA**

. Os Xikrin do Cateté	03
. Os Gaviões	05
. Os Suruí	10
. Os Parakanã	12
. Os Apinayé	19
. Os Guajajara	22
. Os Urubus-Kaapor	24
. Os Guajã	28
. Os Krikati	30

**ASPECTOS DEMOGRÁFICOS**

. Posto Indígena Igarapê Mãe Maria	32
. Posto Indígena Parakanã	33
. Posto Indígena Sororô	34
. Posto Indígena Cateté	35
. Posto Indígena Guajã	36
. Posto Indígena Angico Torto	37
. Posto Indígena Araribóia	38
. Posto Indígena Canudal	39
. Posto Indígena Caru	40
. Posto Indígena Governador	41
. Posto Indígena Krikati	42
. Posto Indígena Rio Pindaré	43
. Posto Indígena Alto Turiaçu	44
. Posto Indígena Apinajé	45

**PROJEÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA**

. Quadro Resumo	46
-----------------	----

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

• <b>Detalhamento Físico-Financeiro</b>	
• <b>Ajudância de Marabá</b>	60
• <b>Posto Indígena Catetê (Xikrin)</b>	62
• <b>Posto Indígena Mãe Maria (Gavião)</b>	67
• <b>Posto Indígena Parakanã (Parakanã)</b>	70
• <b>Posto Indígena Sororô (Surui)</b>	76
• <b>6a. DR - São Luiz</b>	80
• <b>Posto Indígena Alto Turiaçu. (Urubu-Kaapor)</b>	82
• <b>Posto Indígena Angicó Torto (Guajajara)</b>	88
• <b>Posto Indígena Araribóia (Guajajara)</b>	100
• <b>Posto Indígena Canudal (Guajajara)</b>	108
• <b>Posto Indígena Caru (Guajajara e Guajã)</b>	112
• <b>Posto Indígena Guajã (Guajã)</b>	124
• <b>Posto Indígena Governador (Gavião)</b>	126
• <b>Posto Indígena Krikati (Krikati)</b>	128
• <b>Posto Indígena Pindarê (Guajajara)</b>	130
• <b>Posto Indígena Apinajê (Apinajê)</b>	133
<b><u>BIBLIOGRAFIA CONSULTADA</u></b>	137

## A P R E S E N T A Ç Ã O

A Ferrovia do Projeto Ferro Carajás, que liga a Serra Norte no Pará ao Oceano Atlântico, no Maranhão, numa extensão de aproximadamente 900 kms, atravessa algumas áreas indígenas e submeterá outras ao convívio permanente com segmentos da sociedade majoritária, o que influenciará sobre maneira o indígena a participar do processo civilizatório, em face do conseqüente desenvolvimento que sofrerão as regiões abrangidas pela construção da ferrovia.

Em um empreendimento de tal envergadura a FUNAI tem que se fazer presente, pois que, afetando às comunidades indígenas em todos os aspectos, do cultural ao social e econômico, terá que oferecer maior aporte de assistência em Saúde e Saneamento, Serviço Social, Educação, Promoção Comunitária, Habitação e Urbanismo, Comunicação, Transporte, Agropecuária, Energia e Administração, delineados no presente projeto.

Concebido para ser executado no quinquênio 1982/86, o projeto atingirá diretamente aos grupos indígenas Urubu-Káapor e Guajá, da área indígena Alto Turiaçu; Guajajarã e Guajá, da área indígena Carú; Guajajarã, das áreas indígenas Araribóia, Canudal e Angico Torto; Gavião, da área indígena Governador; Krikati, da área indígena Krikati e Guajajarã, da área indígena Pindaré, estes no Estado do Maranhão.

No Estado do Pará, integrantes neste projeto estão os grupos indígenas DJORE-XIKRIN, da área indígena Cateté; Suruí, da área indígena Sororó; Gavião (Pikobiê e Pekategê); da área indígena Mãe Maria e Parakanã, da região Porção de Caboclos e Murici. No Estado de Goiás, os Apinagê, da área indígena Apinagê, foram os contemplados pelo projeto, por se encontrarem localizados na área de influência da ferrovia aludida.

Nos três Estados da Federação discriminados, o projeto, atuará numa população estimada de 4.360 índios, em cujos estudos preliminares e detalhamento, tiveram a participação efetiva das comunidades indígenas de cada área, expressa pelos seus anseios, visando o fortalecimento das comunidades que sofrerão com o impacto e com o contato com civilizados e a maior preocupação, é oferecer elementos

~~e incentivos que tornem atrativa a fixação no seu habitat, assegurando a preservação da organização grupal e social dos grupos indígenas inseridos no projeto ora apresentado.~~

## ABORDAGEM HISTÓRICA

## OS XIKRIN DO CATETÉ

Os Xikrin ou Djõre pertencem à família lingüística Jê, e constituem atualmente o grupo mais setentrional dos índios Kayapõ. Suas terras localizam-se no rio Cateté, afluente esquerdo do Rio Itacaiunas, próximo a Marabá.

Pouco se sabe sobre a origem dos Xikrin. A tradição tribal conta que antigamente os Xikrin, ou Djõre, faziam parte da tribo Gorotire, formando um só e grande bloco. Pormenores sobre a localização dos grupos naquela época não são mencionados. Os Djõre, pelos desentendimentos com o grupo principal, emigraram do então território comum com os Gorotire. Primeiramente foram morar nos Campos do Triunfo. Posteriormente migraram para o Tocantins, na região compreendida pelos rios Cateté e Itacaiunas, instalando-se em áreas onde predominavam os grupos Tupi. Subindo pelo rio Trairão e descendo o rio Cateté, estabeleceram-se naquele local. A princípio procuraram expulsar todos os moradores do médio Cateté e alto Itacaiunas.

No ano de 1903, encontramos os Xikrin (agora já conhecidos sob este nome), como moradores fixos no Cateté. Nesse mesmo ano começaram as hostilidades entre os Xikrin e os invasores seringueiros, havendo mortes de ambos os lados. Estas lutas continuaram com algumas interrupções até 1954.

Nesse período, (1903-1954) houve três fases críticas de agudas hostilidades. A primeira foi em 1913 que, na opinião do Sr. Manuel Pernambuco \*, foi caracterizada por um maior número de mortes na região Xikrin.

O período coincidente com a Primeira Guerra Mundial foi mais calmo. Em virtude das dificuldades de exportação, os produtos do rio não eram procurados. Passada a guerra aumentou, porém, a pro

\* Manuel Pernambuco: Atualmente com mais de 80 anos de idade e residente em Marabá. Ele trabalhou dentro do rio Cateté de 1903 até 1913.

## ABORDAGEM HISTÓRICA

cura pela castanha, motivos de novas contendas nos territórios Xikrin, ricos em castanhais.

A segunda fase considerada crítica foi no ano de 1930, com sérios conflitos entre índios e castanheiros. Nessa época um regional mobilizou 60 homens, o que resultou em chacina entre o Xikrin, na própria aldeia. Chegaram a massacrar mais de 180 índios. Em consequência desse massacre, os Xikrin resolveram abandonar o Cateté. O menor grupo estabeleceu-se no rio Bacajã. O maior grupo foi morar na região das cabeceiras do rio Itacaiunas. Sendo essas terras, também, regiões ricas em castanhais, os choques entre os castanheiros e os Xikrin não demoraram a se repetir.

Embora desconhecidos os motivos que induziram os índios à agressão, em 1952, os Xikrin mataram 10 civilizados em um só dia. Diante desse fato, formou-se novamente uma expedição punitiva, eliminando uma série de indígenas.

Depois desse episódio, começaram as tentativas de pacificação dos Xikrin pelo SPI. (1953)

Só em 1954, depois de uma luta de aproximadamente 50 anos (1903-1954), cessaram as hostilidades abertas entre civilizados e índios daquela região. Em seguida, os Xikrin voltaram para o rio Cateté, ocupando o local da aldeia de 1903.

Houve mudanças na situação dos Xikrin entre 1962 e 1963, quando, até então, levavam uma vida tribal regular e normal. Nesse espaço de um ano, deram-se consideráveis transformações, não apenas demográficas, como também no plano organizatório da tribo. Verificou-se que o contato com a civilização gerou cisão do grupo, por causa de motivações econômicas diferenciais. Isso mostrou que os Xikrin não resistiram à pressão da frente castanheira, com sua inevitável influência desintegradora.

Antes de 1962, o contato que os Xikrin mantinham com a sociedade nacional não era muito frequente. Vez por outra castanheiros recolhiam castanha colhida pelos índios e deles compravam algumas peles. Pela falta de mulheres nos castanhais, aproveitava-se a ocasião para ir à aldeia "para conhecer algumas fêmeas". Disso re

## ABORDAGEM HISTÓRICA

sultou a prostituição.

Aos poucos os Xikrin vinculavam-se à economia dos neo-brasileiros: os homens cortando castanhas ou trabalhando em castanhas e as mulheres se entregando em troca de remuneração.

Em consequência de sua localização (depois da mudança da aldeia para o Cateté), e face à intensidade do tráfego de castanheiros, aquela povoação transformou-se em uma espécie de pousada e posto de comércio.

Face à dependência cultural dos Xikrin em relação à sociedade nacional, o poder das armas de fogo dos castanheiros, juntamente com a consciência da própria inferioridade (pela sociedade circundante), levou-os a entregarem suas mulheres sem grande resistência.

Atualmente os Xikrin estão começando a opor resistência a certas exigências dos neo-brasileiros. Essa resistência se estende ao setor econômico e comercial, como também ao de contato sexual de suas mulheres com castanheiros.

A aproximação dos Xikrin à frente pioneira nacional refletiu-se sobre eles de dupla forma e, ambas as vezes, de um modo negativo: a) em relação à sua própria vida tribal e social, resultando em desorganização tribal; b) em relação ao contato com civilizados, do sistema espoliativo usado pelos castanheiros, e a frustração sentida pelos índios, tendo como consequência aspirações aculturativas.

## OS GAVIÕES

A tribo Timbira, da qual fazem parte os Gaviões, se inclui na família linguística Jê. Os timbira se distribuem em dois grupos: oriental e ocidental. Os Timbira orientais agregam: no Pará, os gaviões; no Maranhão, os Pikabye, Krikati, Ramkokramekra (Canela) e Apaniekra (Canela); em Goiás, os Krahô. Os Timbira ocidentais são os denominados Apinayê. Esta divisão entre Timbira ocidentais e orientais tem como ponto de referência o rio Tocantins. Os Timbiras



## ABORDAGEM HISTÓRICA

estão localizados no núcleo oriental da área cultural Tocantins-Xingu.

Os Gaviões estabeleceram os primeiros contatos com a população neo-brasileira através da frente pastoril que avançou pelo nordeste. Foi esse avanço o responsável pelo extermínio e desalojamento dos grupos Jê-Timbira do interior maranhense, tendo-se iniciado no séc. XVII.

Os Gaviões constituíam o último grupo Timbira que conservava plena autonomia cultural e linguística e, que, após experimentar o impacto da civilização em seu antigo território de campos naturais do sul do Maranhão, penetraram na mata amazônica onde puderam reconstruir sua vida nas bases antigas.

Data deste período o emprego de expedições punitivas com a alegação da existência de uma Carta Régia, declarando guerra aos Botocudos de Minas (13 de maio de 1808). Segundo os neo-brasileiros, a Carta servia aos Timbira por serem estes "da mesma nação Tapuia".

Entre os Gaviões, existe uma sub-divisão: os Gaviões do oeste (Parkateyê) e os Gaviões do leste (Pukobye). A denominação de "Gaviões do Oeste" (da floresta), está baseada na migração destes ocorreu rumo a oeste, quando da cisão do grupo, por impacto do contato com a sociedade envolvente, a partir de 1850, momento em que parte da tribo (Parkateye) não aceitou a paz proposta pelos neo-brasileiros. A partir daí se estabelecem na margem direita do baixo e médio Tocantins, em região de floresta de terra firme.

As relações entre índios e neo-brasileiros na região do médio Tocantins apresentam duas fases, relacionadas com a exploração dos recursos econômicos. Na primeira, do séc. XVII ao séc. XIX, os contatos se davam de forma esporádica, quando os pioneiros utilizaram as margens do Tocantins como pousada em suas viagens, não havendo, portanto, necessidade nem motivação para uma penetração mais vigorosa. A segunda etapa data do século XIX, com a formação de um sistema econômico baseado na extração de produtos vegetais, principalmente a borracha. A produção da seringa, entretanto, não foi suficiente para transformar toda a economia do vale do Tocantins,

## ABORDAGEM HISTÓRICA

havendo ainda, tentativas para a criação de gado que absorvia grande do capital e força de trabalho disponíveis. Com a desvalorização da borracha, por volta das duas primeiras décadas do século atual, o óleo de copaíba e castanha passam a ser os carros chefes da economia do Tocantins.

Em 1937 iniciou-se a pacificação dos Gaviões através do pessoal do posto do S.P.I., localizado em Ipixuna (atual município de Itupiranga). Entretanto, os conflitos continuavam, só diminuindo em 1969. Nesse ínterim, os índios deixaram de ser considerados como inimigos à distância cujos territórios deveriam ser evitados, passando a ser encarados como obstáculos ao desenvolvimento da região.

Como consequência dos contatos, os Gaviões perderam 90% da população, passando de aproximadamente 75 aldeias no séc. XIX para apenas 4 no início do séc. XX e, em 1979, 41 indivíduos. A perda da população foi a grande responsável pela desintegração de alguns valores culturais, pois com uma organização social complexa, os Gaviões viram-se impossibilitados de viabilizar o seu sistema social, já que este requer um certo número populacional que já há muito não é alcançado. Os Gaviões vivem, hoje, à base de arranjos, numa espécie de arremedo de sua antiga estrutura social.

A partir de 1956 membros da tribo dos Gaviões do oeste, em consequência de conflitos intergrupais, aproximou-se da margem direita do Tocantins (o grupo do Cocal ou Mãe-Maria). Não encontrando condições mínimas para sua sobrevivência, deslocaram-se para a cidade de Itupiranga, onde passaram a viver basicamente da comercialização de artesanato, deparando-se com dificuldades em relação à sua aceitação pela população local.

Em Itupiranga, este grupo estava completamente debilitado na área de saúde, quando através de um funcionário do S.P.I. foram levados para outra margem do rio, encontrando porém, condições ainda mais desfavoráveis de sobrevivência. Ainda em 1956 houve um grande número de mortes, reduzidos em 84 para 62 índios, alguns destes, crianças órfãs, passando a ser criados por famílias de Itupiranga, Marabá e funcionários do S.P.I. Em junho de 1957, fixaram-se

## ABORDAGEM HISTÓRICA

à margem do rio Praia Alta (Cocal), quando a população do grupo já estava reduzida a 37 índios. Com este decréscimo populacional, os Gaviões sofrem uma forçosa desagregação do seu antigo sistema social.

Os Gaviões passam a participar do sistema econômico regional, através da produção de castanhas-do-pará, peles, carnes de animais silvestres e farinha de mandioca, sendo que na fase de comercialização esses produtos são prejudicados, em favor dos negociantes e proprietários de castanhais da região.

Em 1964, foi instalado um PI no Km 30 da rodovia PA-70, com a intenção de não mais se arrendarem as terras dos Gaviões, (Mãe-Maria), bem como delas remover os grileiros, aí estabelecidos; problema este resolvido somente após a atuação direta dos índios. Em consequência da instalação do PI, em 1966, os Gaviões vão se estabelecer junto ao igarapé Mãe-Maria.

Com a garantia da terra, os Gaviões passam a desfrutar de uma produtividade maior, na produção da castanha e na fase da comercialização; passa a existir a transação direta, não sendo mais o agente ou encarregado do P.I. o intermediário.

A partir de 1967, os Gaviões recebem a orientação do S.P.I. relativa a extração da castanha, em Mãe-Maria, com objetivos empresariais através do sistema de Barracão em função desta substituindo o agente do P.I. Com a criação da FUNAI, no mesmo ano, este sistema torna-se mais incisivo levando à abertura de novas estradas no castanhal, mataburros e barracões de armazenamento. Nesse sistema de produção empresarial, estava incluída a participação de regionais. Daí os inúmeros problemas surgidos entre os índios e a administração da FUNAI, como aponta E.Arnaud (pg. 51 a 52).

## Sobre o processo de Indenização contra a Eletronorte

Durante 4 anos, de setembro de 1976 a junho de 1980 estiveram os Gaviões da Reserva Mãe-Maria, às voltas com um processo de Indenização pelo desmatamento da faixa de 150 metros de largura por

ABORDAGEM HISTÓRICA

19.362 m de extensão, em consequência da passagem no interior da Reserva Indígena Mãe-Maria da linha de transmissão da Eletronorte, ligando as cidades de Marabá à Imperatriz (MA). Durante estes 4 anos foram vários os impasses surgidos no sentido de solucionar o problema, tendo sido criadas várias comissões de estudo e levantamento florestal na área e sugeridos pela comunidade diferentes montantes da indenização, que variaram de Cr\$ 2.868.224,80 em 21/09/76 a aproximadamente Cr\$ 83.000.000,00 em 16/05/80. Afinal a Eletronorte indenizou a comunidade com o pagamento de Cr\$ 39.607.920,00.

Com a construção da hidrelétrica de Tucuruí, a energia ali gerada será conduzida por esta linha de transmissão, atingindo diretamente a comunidade da Reserva, sob vários aspectos: levando-se em conta, que a área desmatada da reserva, abrange castanhais de considerável produtividade, e em consequência, de inestimável valor para a sobrevivência econômica do grupo, além de extinguir e afugentar parte da caça, entre outros fatores.

Os castanhais constituem, hoje, a atividade núcleo dos conflitos entre os índios e os nacionais, sendo as invasões de suas terras, atualmente, um dos grandes focos desses conflitos. Por outro lado, os castanhais são a possível resposta para a sua sobrevivência.

Em consequência, a estrutura econômica envolvente só possibilitou duas situações para os Gaviões de Mãe-Maria: a de serem trabalhadores regionais ou, se tornarem mendigos nos núcleos regionais, na medida em que sua área vital ficou reduzida, devido à ocupação de seu antigo habitat.

Assim, é de importância fundamental para a sobrevivência deste grupo, que todo e qualquer projeto que porventura venha a atingi-los leve em consideração os castanhais e outros recursos naturais de forma a garantir as condições necessárias para a reprodução cultural deste grupo.

(1) PROC. Nº FUNAI/BSB/05784/76

## ABORDAGEM HISTÓRICA

## OS SURUI

Os índios Suruí pertencem ao tronco lingüístico Tupi e estão localizados nas cabeceiras do rio Sororô, nos municípios de Marabá e São João do Araguaia, no sudeste do estado do Pará.

São os missionários jesuítas os primeiros a penetrarem no vale. Citam os Suruí como "raça ainda não identificada, índios bravios que vagavam pelas cabeceiras do Sororô". (Frei Antônio Sala, 1923).

A partir do século XVII, inicia-se uma frente de expansão extrativista vegetal (cravo, castanha e canela) nessa região do Tocantins. Somente no século XX intensificou-se a povoação.

A história do contato com os brancos mostra que os Suruí sempre buscaram um contato pacífico e a maioria das vezes recebidos com hostilidade.

Na tentativa de aproximação com o primeiro núcleo de castanheiros estabelecidos próximo à aldeia, em 1947, foram rechaçados à bala. Este episódio determinou a mudança para outra aldeia, a 08 Km de distância da primeira.

Entusiasmados com o resultado do contato com o missionário Frei Gil Gomes (que sempre lhes levava inúmeros presentes), nova aproximação com os castanheiros foi tentada em 1957, obtendo a mesma reação violenta.

Foram iludidos, também, por outro regional, um caçador de peles, que após conseguir a confiança dos Suruí, os convenceu a caçar para ele. Esse mesmo aventureiro passou a ter um papel quase que de chefia na tribo, e sob o pretexto de civilizá-los adotou medidas como cortar os cabelos dos homens, vesti-los, construir-lhes casa com a separação das famílias elementares. Levou caçadores para a terra dos índios, que prostituíram mulheres, devastaram roças, aceleraram a difusão da gripe, sendo os Suruí reduzidos a 40 índios.

Frei Gil Gomes, tomando conhecimento da existência do aventureiro e de seus sequazes, em setembro de 1960 uniu-se de aju

## ABORDAGEM HISTÓRICA

da do S.P.I, expulsando-os e instalando um barracão a 3 Km da aldeia, para evitar novas invasões. Com isso, os Suruí em 1961 puderam retomar alguns de seus costumes tradicionais, tais como: alguns índios deixaram o cabelo crescer, a tribo voltou a plantar uma grande roça, a habitação do tipo regional foi destruída, etc.

Contudo, experiências desagradáveis (como as mencionadas), não foram suficientemente fortes para determinar uma reação violenta por parte dos índios. Pouco a pouco, os Suruí foram se decepcionando cada vez mais com o contato com a sociedade nacional. Apesar da inexistência de aspectos acentuadamente conflitivos e competitivos, o contato não deixa de apresentar aspectos negativos para a sociedade tribal.

Na sociedade Suruí os laços de solidariedade eram reforçados por diversos e eficientes mecanismos, podendo-se ressaltar que a chefia tribal é hereditária, não havendo disputas e consequentes lutas internas, e também, um sistema de trocas matrimoniais bastante favorável à solidariedade do grupo. Tudo isso proporcionou uma concepção diferente em relação a estranhos, o que influenciou diretamente suas relações interétnicas.

Musenai, um antigo chefe da tribo, não esquecia os incidentes que sofriam, e por temer uma repetição, mantinha a tribo sempre afastada dos regionais, mudando de aldeia tantas vezes fosse necessário. Somente após sua morte (abril de 1960), foi que os Suruí deixaram de lado as precauções e passaram a receber os regionais com uma limitada confiança, o que lhes foi prejudicial.

As consequências do contato são sentidas no comportamento atual da sociedade indígena. Nota-se entre os Suruí diversas mudanças provocadas pelo contato. A tecnologia tribal esta sendo gradativamente substituída pela dos regionais. As grandes casas comuns onde residiam as famílias extensas, transformaram-se em moradia do tipo regional. A vida cerimonial também sofreu alterações. Ritos de passagem não são mais executados. A justificativa é de que a sua realização implicaria na perfuração de lábios, o que não é desejável pelos jovens. Começam a se preocupar em se assemelharem aos

## ABORDAGEM HISTÓRICA

brancos, o que pode ser verificado pelos anseios de melhores roupas e de possuírem uma grande quantidade de objeto de nossa cultura.

A localização dos índios Suruí, no centro da floresta, permitiu que o grupo tribal permanecesse por muito tempo totalmente desconhecido pela sociedade nacional. A população regional vinculada à área econômica de Marabá, encarava o problema do índio de modo diferente. Os regionais admiravam a capacidade do silvícola em dominar a selva. Esta admiração fazia com que diminuísse a intensidade dos preconceitos, embora não dissipasse certos esterótipos, adquiridos em Marabá.

A atitude amistosa dos Suruí para com os regionais, demonstrada desde os primeiros dias de contato, fez com que as relações interétnicas fossem relativamente harmoniosas.

## OS PARAKANÃ

O grupo indígena Parakanã se encontrava até recentemente, no Município de Tucuruí, Estado do Pará, distribuído em duas aldeias, às margens do Igarapê Pucuruí (P.I. Pucuruí), e Lontra (P.I. Parakanã), com 35 e 129 pessoas, respectivamente, além dos índios arredios, que se supõe, perambulam na região do rio Cajazeiras.

As primeiras aparições dos Parakanã, que perambulavam pelos municípios de Tucuruí e Itupiranga, no Pará, se relacionam com a construção da Estrada de Ferro Tocantins.

Vamos encontrar a ocupação da Amazônia ocorrendo em princípios do século XVIII e meados do século XIX, quando os interesses da Coroa Portuguesa no Oriente, vendo-se seriamente ameaçados, exigiram a "proteção" das terras coloniais potencialmente produtoras de especiarias. Tem início o movimento dos portugueses em direção à região, com a finalidade de combater os concorrentes estrangeiros que estavam se apoderando das drogas do sertão. Seguem-se as incur

(1) Melo, Lucia Helena S. de, Sugestão de relocação do grupo indígena Parakana, FUNAI.

## ABORDAGEM HISTÓRICA

sões sertanistas em busca do cravo, da canela e de outros produtos, além, das bandeiras e do gado. Mas, foi a castanha-do-pará que veio a exercer no norte paraense papel similar ao da borracha no restante do norte amazônico, determinando, juntamente com o caucho, o povoamento da região, à extração da castanha juntava-se a catequese. (2).

No século XVIII os castanhais já eram responsáveis por grande parte das exportações regionais. A castanha chegou a se constituir no principal produto de exportação amazonense. (3)

Dada a importância que o produto assumiu no mercado internacional, a sua comercialização veio exigir a integração das vias de transporte necessárias ao escoamento da produção. Partiu o governo para a construção da Estrada de Ferro Tocantins, iniciada em 1895, tornando-se a maior via de penetração regional, em função da qual seriam os Parakanã envolvidos pela sociedade nacional.

Por volta de 1910, ouviu-se falar do grupo de índios denominados Parakanã, habitando a área anteriormente ocupada pelos Pacajá e Jacundá. Durante muito tempo, até 1953, foram esses índios confundidos com os Assurini, seus inimigos tradicionais pela disputa do território comum. (4)

O nome Parakanã lhes foi atribuído pelos também, inimigos tradicionais Arara-Pareci, a quem expulsaram do rio Urianã, afluente do Pacajá de Portel.

(2) As missões religiosas que atuavam na região foram responsáveis pela dizimação de grande grupos indígenas que habitavam as margens do rio Tocantins: Pacajá, Jacundá, Péia, Xipaia, extintos em sua maioria no século XIX. Melo, Lúcia Helena S. de Parakanã: A etnicidade de Taiipi e Apuiterewa, p.X.

(3) Cardoso, Fernando Henrique et Muller, G. Amazônia: expansão do capitalismo, p. 26.

(4) MELLO, a etnicidade de Taiipi e Apuiterewa, p. XI.



## ABORDAGEM HISTÓRICA

Na realidade, os Parakanã resultam da "fusão" dos grupos APUITEREWA e TAPIIPI, que habitavam o território compreendido entre os igarapês Cajazeiras e Anapu. (5)

Juntamente com os remanescentes Arara-Pareci e Gavião, viviam os Parakanã em declarada relação de hostilidade com os trabalhadores da ferrovia.

Durante alguns anos não houve notícias sobre o grupo, todavia, reaparecem por volta das décadas de vinte e trinta. Reiniciados os trabalhos de construção da ferrovia, crescem também as hostilidades com os trabalhadores. Paralelamente, intensificava-se a extração de castanhas, constituindo-se novo foco de pressão para o grupo.

São várias as referências, na bibliografia etnológica, sobre as pilhagens que realizavam ao longo da estrada de ferro, sem no entanto, chegarem a provocar vítimas. (6)

A hostilidade crescente, o acirramento dos conflitos, resultou na criação do P.I. Pucuruí, em 1929, às margens do igarapé de mesmo nome, local de maior incursão dos Parakanã.

No período que se estendeu de 1927 a 1938, foram intermitentes os contatos dos Parakanã com o S.P.I., observando-se um retraimento do grupo, atribuído a uma possível epidemia de sarampo.

Em 1949, novo período de choques e atritos sobrevieram, levando o S.P.I. a intensificar suas atividades na área. Entranhados que estavam na floresta, os Parakanã voltam a manter contatos

(5) Ib. Ibid., p. XXIX

Os Tapiipi e Apuiterewa seriam dois grupos distintos que, apesar do relacionamento hostil, "realizaram profundas trocas culturais".

Os dois grupos expressam por vários meios a etnia tribal "nós os Tapiipi" e "nós os Apuiterewa".

(6) Arnaud, Expedito. Breve informação sobre os Índios Assurini e Parakanã, Rio Tocantins, Pará, p.2.

## ABORDAGEM HISTÓRICA

com a turma do S.P.I, os quais se foram tornando frequentes, entre 1953 e 1965.

Na década de 70, outro momento na história do grupo se instaura com a abertura da Transamazônica, que os arrancou do seu isolamento e levou o Órgão Tutelar a criar três frentes de atração, com o objetivo de contatar as populações indígenas cujas áreas estavam sob a influência daquela rodovia.

O trabalho desenvolvido pela FUNAI efetivou-se concretamente a partir de 1971. Foi contatado, primeiramente um grupo do igarapé Lontra, sendo encontrado, posteriormente, um outro grupo no rio Cajazeiras, em 1976, o qual passou por um processo de cisão interna e por isto, foi atraído no Anapu. Pouco tempo depois, esse subgrupo foi transferido do Anapu para o Igarapé Pucuruizinho.

Segundo informações recentes, do atual chefe do P.I. Pucuruí, o grupo que permaneceu no rio Cajazeiras ainda perambula por aquela região.

O outro subgrupo Parakanã, resultante da cisão daquele último no igarapé Anapu, foi atacado, em 1977, pelos índios Xicrin do rio Bacajã. Os sobreviventes foram conduzidos para a Base Avançada do Pucuruí, e passados 6 meses, levados para a Reserva Pucuruí.

Em 1975, com a Barragem de Tucuruí, planejada desde 1973 e com operações previstas para 1983, o grupo foi submetido a novo impacto. A obra em tela inundaria, aproximadamente, "seis municípios e ambos os territórios Parakanã, além de obrigar uma remodelação no traçado da Rodovia Transamazônica, no percurso que compreende as áreas indígenas", abrindo caminho à penetração da sociedade nacional. A Reserva Parakanã sofrerá inundação em 80%, a de Pucuruí cerca de 60%. (7)

Com a iminência do alagamento do território indígena

(7) MAGALHÃES, Antonio Carlos. Os Parakanã - o destino de uma nação indígena.

## ABORDAGEM HISTÓRICA

surgiu a necessidade de relocação do grupo. Em abril de 1978, iniciou-se o Projeto Parakanã, projeto esse que teve como objetivo precipuo eleger uma nova área, para a qual deveriam ser transferidos os índios, a partir de julho de 1980. Desse estudo, resultou a eleição de uma área com 319.000 ha. (Proc. FUNAI/BSB/5487/78).

Em função das indagações surgidas quanto à área indígena eleita, a proposta acima não foi homologada. Constitue-se outro GT para a redefinição da área indígena Parakanã. Esse grupo apresentou nova proposta totalizando 155.000 ha (Of. 575/80, de 10.12.80).

Uma vez mais a proposta não foi levada para homologação, por carência de justificativa antropológica para a redução da área. (8)

O projeto Parakana teve sua continuidade sustada em 1979, após ser iniciado processo de transferência dos índios do pucuruí para a Porção dos Caboclos. O adiamento da transferência foi um dos acontecimentos mais nefastos para o grupo, provocando um "colapso psicológico", uma vez que já fora criada uma grande expectativa de mudança junto aos índios.

No projeto de construção da barragem estava prevista a inundação da aldeia de Pucuruí para 1979 e a do Lontra para 1981. Por contingência de caráter técnico, estabeleceu-se "a posteriori", que as duas aldeias seriam inundadas praticamente juntas a partir de 82/83. (9)

Em dezembro de 1980, foi criado o GT Parakanã (Port. nº 908/E), encarregado da relocação dos índios Parakanã, sendo-lhe autorizada a promoção de encontros e manutenção de contatos com entidades e instituições diretas e indiretamente envolvidas no assunto.

Em meio aos contatos que foram mantidos com os vários Órgãos que atuavam na área - GETAT, ELETRONORTE e outros, foi decidida a realização de um encontro com a participação de várias ins

(8) HICK, Hildegard. Degravação I Encontro Parakanã, 2a. - parte fls. - 08-10..

(9) I Encontro Parakanã, 2a. parte, fl. 25 (degravação)

## ABORDAGEM HISTÓRICA

tituições e pessoas, ligadas ao assunto, cujo objetivo geral era propor diretrizes para execução do deslocamento das comunidades indígenas Parakanã e sua recuperação.

Em meados de 81, foi elaborado por técnico da FUNAI um relatório de avaliação das sugestões propostas no Encontro, relativas aos setores de saúde e educação. (10)

Seguiu-se nova proposta para eleição da área Parakanã (Mem. 195, de 15.81), com 270.000 ha, a qual também não foi homologada por não apresentar justificativas para o acréscimo sugerido.

Em julho de 1981 (Port. 958/E), foi aprovado Projeto de Subsistência para a Comunidade Parakanã (áreas Murici e Poção), com início previsto para julho de 81. As primeiras etapas do projeto deveriam anteceder a chegada dos índios aos locais citados, ficando a cargo da 2a. DR a sua execução.

## ORGANIZAÇÃO SOCIAL

As transferências por que passaram os Parakanã, com a consequente perda do "habitat" original, geraram dificuldades relacionadas com a sua subsistência, resultando no enfraquecimento das instituições correlatas à pesca, caça e agricultura.

Ao nível da organização social, algumas de suas práticas sofreram um processo de transfiguração tais como a "proibição" do enterramento dos mortos e a de não feitura de fogo dentro das casas. (11)

O abandono de aspectos de sua cultura tradicional pode ser visualizado pela tendência recente dos jovens de rejeitar alguns de seus costumes de significado ritual: não querem, por exemplo, o furo labial nem o corte de cabelo de seus antepassados. (12)

(10) MELLO, Lúcia Helena S. de, Sugestões de relocação do grupo indígena Parakanã, p. 1-2.

(11) Magalhães, op. cit., p. 88

(12) Mello, A etnicidade de Tapiipi e Aputerewa, p. XIV

ABORDAGEM HISTÓRICA

Nesse processo transfigurativo, a adoção dos valores da sociedade nacional se fez valer, também, no padrão habitacional do grupo. O estilo tradicional (habitações coletivas) foi, em parte, substituído pelo de habitações individuais. (13) As atividades de produção se tornaram ecléticas, ou seja, o modo de produção tradicional passou a coexistir com o sistema imposto pela sociedade envolvente de caráter individual. (14)

A troca, enquanto forma de pagamento, convencionada pelo grupo, vêm cedendo lugar à circulação da moeda. O dinheiro se faz necessário para a aquisição de bens - antes desconhecidos - mas dos quais passaram a depender, tais como roupas, sandálias, biscoitos, café, etc... (15)

Os locais, para onde foram transferidos seus aldeamentos, impuseram-lhes algumas limitações ambientais, causando-lhes alterações na dieta alimentar, provocando um certo desequilíbrio, com a acentuação da dependência ao Órgão Tutelar, pois lhes resta receber gêneros alimentícios distribuídos pelo INAN. Isso porque se viram privados da pesca, outrora importante fonte alimentar, que podiam fazer nos igarapés Lontra e Pucuruizinho, enquanto que os que correm próximos das aldeias atuais não são piscosos. (16) Extraindo agora sua subsistência da caça, coleta e agricultura, tiveram suas fontes básicas de alimentação parcialmente diminuídas.

Na Reserva do Pucuruí, encontraram os animais de grande porte quase extintos e a população dos demais bastante rarefeita, o que aliás, acontecia também no Igarapé Lontra. (17) A coleta, ape

(13) Magalhães, op. cit. p. 88

(14) Mello, op. cit. p- XX

(15) Magalhães, op. cit. p. XX

(16) Chamamos a atenção para o fato de a extinção da caça não afetar tão somente o equilíbrio biológico do grupo, mas também o sócio-cultural: divisão social do trabalho, sistema de atribuições e composições do grupo.

(17) Proc. F/BSB/5487/78, fl. 38

ABORDAGEM HISTÓRICA

sar de não ter sido muito prejudicada, sofreu restrições dado que o produto básico de comercialização, a castanha, esta concentrada junto a outros igarapês, ou seja, Andorinha, Murici e Bacuri. (18) No que se refere à prática agrícola, o plantio de arroz começou a tomar vulto em comparação com a mandioca e outros tubérculos e, ao lado da comercialização da castanha, vêm contribuindo para o depauperamento da lavoura de subsistência, provocando, assim, a inércia do grupo.

A elevada perda do contingente populacional tem sido responsável, em grande parte, pela desarticulação do sistema social do grupo, ameaçando a sua sobrevivência física e cultural.

A ausência de mulheres intensamente sentida no grupo do Pucuruí, responde pela desorganização do sistema poligâmico, patriarcal, que vem sendo substituído por "arranjos". Coexistem a poligamia e a monogamia, além dos casamentos entre parentes não "prescritos". Os possíveis problemas decorrentes desses casamentos consanguíneos, incluindo o enfraquecimento orgânico e perspectiva de vida do grupo diminuída, já foram apontados por técnicos dessa Fundação. (27)

Outras referências mais recentes confirmam a ocorrência e reincidência de certas doenças malária e gripe - assinalando a baixa taxa de hemoglobina, constatada entre o grupo. (28)

OS APINAYÉ

A existência dos índios Apinayé no extremo norte goiano é conhecida e confirmada por viajantes e autoridades da região desde o século XVIII.

(18) Ibid.

(19) Proc. E/BSB/5487/78, p. 40-41

(27) Mello, op. cit. p. XXII et Mem. nº 047, 2a. DR, fl. 02

(28) Mem. cit. fl. 02 et 03 Of. nº 30/CLP; fl. 01

## ABORDAGEM HISTÓRICA

Os Apinayé se consideram uma ramificação dos Timbiras Ocidentais, em particular dos Krikatí, separação esta que deva datar de muitos séculos.

Apesar de nos séculos XVII e XVIII os rios Tocantins e Araguaia terem sido navegados por diversas pessoas (Jesuítas e Bandeirantes, etc.), os Apinayé começaram a ser conhecidos como tais a partir de 1774.

Eram conhecidos como os indígenas mais poderosos da região, com aldeias numerosas. Praticavam agricultura, produziam seus próprios artefatos (inclusive canoas) e domesticavam animais. Às vezes faziam incursões Tocantins abaixo, quando roubavam ferramentas.

Com a intensificação da colonização os contatos tornaram-se cada vez mais constantes e preciosos.

A partir de 1780 fundaram-se às margens do Tocantins alguns postos militares como Alcobaça, Arapary e São João das Duas Barras (este localizado na boca do Araguaia). Sua finalidade era evitar o extravio de ouro, a fuga dos escravos de Camutã para Goyaz e conter as agressões dos Karajá e Apinayé às colônias agrícolas da região.

Através destes postos e colônias os Apinayé entravam em contato permanente com os civilizados.

Chegaram a ter uma pequena convivência pacífica, até que sofreram agressões e atos de violência das guarnições dos presídios de São João e Santa Maria do Araguaia. Soldados foram mortos e em represália as aldeias foram atacadas até com artilharia. A partir daí gerou-se um período de lutas sangrentas e inimizades.

Uma frente de penetração pastoril vinda principalmente de Caxias, no Maranhão, ocasionou, em 1816, a fundação do primeiro povoado da região (Santo Antônio), dentro do próprio território da tribo. Em 1831, foi incorporado à São Pedro de Alcântara, passando a se chamar Carolina.

O segundo povoado mais importante foi Boa Vista do Tocantins, hoje Tocantinópolis, fundado em 1818.

O contato com os regionais e a proximidade dos centros

ABORDAGEM HISTÓRICA

urbanos colaborou para a redução populacional dos Apinayé, através de guerras, doenças e migrações.

Epidemias de varíola (1817, 1936, 1937), de febre (1832) e outras reduziram os índios Apinayé de 4.200 indivíduos em 1812 (vivendo em cinco aldeias), para os 500 habitantes das aldeias de Mariazinha e São José em 1980. Chegaram a ter somente 160 pessoas em quatro aldeias, em 1937, após um período de várias epidemias.

A ocupação da área indígena envolveu os índios na economia, costumes e também nas intrigas dos civilizados.

Foram usados nas brigas de chefes políticos da região em 1824, na luta contra uma tropa de portugueses na época da Independência e até a mudança do Governo de Deodoro da Fonseca para Florianópolis no Peixoto provocou conflitos entre os padres e o governo local, como sempre envolvendo a população indígena na luta.

O território tradicional dos Apinayé ia desde o pontal entre os rios Tocantins e Araguaia até mais ou menos 6°30'S, na baía do rio Mumbuca (afluente do Tocantins) e na Cachoeira dos Martírios (rio Araguaia).

Na região do Araguaia habitavam as duas margens (Villas Real-1793), desde São João até a aldeia Cocal Grande. Porém as lutas com os civilizados levaram-nos a se concentrar no Tocantins, também território tribal.

A medida que a área indígena era invadida por fazendeiros e povoados, os índios passaram a migrar das aldeias, seja para trabalhar para os regionais, seja porque estes chegaram tão perto de suas aldeias que os Apinayé já não tinham como sobreviver sem a terra que lhes era tirada.

O abandono das aldeias e a diminuição da população no início do século XX, deu margem a que os civilizados se considerassem donos legítimos das terras indígenas.

Apesar de tudo isso os Apinayé resistiram às invasões cada vez maiores dos civilizados, apegando-se à sua cultura e procurando ajuda junto às autoridades, como ao Presidente da República e ao S.P.I.



## ABORDAGEM HISTÓRICA

Em 1926 tiveram o primeiro contato oficial com o S.P.I. e em 1944 fundou-se o Posto Indígena Apinayé, continuando a área indígena sem definição.

O processo de ocupação da área por regionais intensificou-se com a implantação de projetos de desenvolvimento na região e de grandes rodovias como a Belém-Brasília e a Transamazônica (esta passa a 03 Km da aldeia São José).

Tocantinópolis, que em 1970 tinha uma população essencialmente rural, recebeu imigrantes de toda a região vizinha (Norte, Nordeste e Centro-Oeste) e é hoje um centro urbano crescente.

De acordo com o relatório dos antropólogos José Reginaldo e Roberto da Matta (25.10.80), o acompanhamento censitário desde 1962 mostra um crescimento da população indígena, mas a não-demarcação de suas terras facilita e estimula a ocupação desta por posseiros e fazendeiros. Calcula-se o número de regionais que estão em contato com os indígenas em 30.000 habitantes na área rural e 8.000 na urbana (Tocantinópolis). A demarcação, iniciada em 1979, ainda não foi concluída.

A economia Apinayé se concentra na exploração do babaçu e agricultura de subsistência. Segundo Roberto da Matta, esse tipo de exploração não provoca choques tão violentos entre os indígenas e os nacionais como a castanha-do-pará ou a borracha, nem leva a uma integração maciça dos indígenas na sociedade nacional. Porém vários costumes já não podem ser preservados, ou pelo número reduzido de indígenas, ou pelo contato e influência dos costumes dos regionais.

## OS GUAJAJARA (TENETEHARA)

Os TENETEHARA entraram em contato, inicialmente, com expedições em busca de escravos. Sabe-se também, que os franceses a través de La Ravardiére, fizeram algumas incursões pelo Rio Pindaré e, em 1616, Bento Maciel Parente, à procura de ouro, "matou vários Tenetehara". (2)

(2) WAGLEY GALVÃO - Os Índios Tenetehara, p. 24

## ABORDAGEM HISTÓRICA

Deve-se ao lento desenvolvimento do tráfico negreiro para o Maranhão, o fato de os primeiros contatos terem sido através de expedições de preia.

Os Tenetehara, durante os séculos XVII e XVIII, são citados pelos cronistas e explorados como habitantes do alto Pindaré. Isso leva a crer que seu habitat primitivo era essa área, tendo estes índios avançado por outras paragens, já como consequência dos contatos interétnicos.

Na segunda metade do século XVII, os Jesuítas iniciaram os trabalhos de catequese entre os Tenetehara do Pindaré. Em 1730, 779 Tenetehara haviam sido atraídos para os aldeamentos jesuítcos.

A partir do séc. XIX os Tenetehara foram envolvidos pela frente de expansão pastoril, acompanhada por uma agricultura de subsistência e da extração vegetal, sobretudo o babaçu. Nas décadas finais do séc. XIX, foram fundados vários núcleos populacionais, ocasionados pelo surto da borracha e pela extração do óleo de copaíba. Em 1854, foi fundada na confluência do rio Caru com o Pindaré, a Colônia Januária, com 208 índios e, vinte anos mais tarde, esse número estava reduzido a apenas 121. (3) Daí para a frente, os neo-brasileiros vêm avançando sobre seus territórios, comprimindo-os em uma área cada vez menor, acarretando funestas consequências para a sua organização sócio-cultural.

Entre 1941 e 42, Charles Wagley e Eduardo Galvão realizaram pesquisas etnológicas sobre os Guajajara. A partir desses trabalhos, constataram-se alguns hábitos civilizados já incorporados ao grupo. Entre esses hábitos podemos considerar as casas de formato e disposição neo-brasileira, o abandono da cerâmica, o uso de flechas com pontas de metal adquiridas aos neo-brasileiros, a pesca e a caça seguindo os métodos regionais. Também as ferramentas, roupas e outros elementos de origem ibérica e africana já haviam sido incorporados à cultura Tenetehara. Nessa época, os Tenetehara já participavam da economia regional de forma marginal, ven

(3) WAGLEY GALVÃO - Op. cit. p. 25

ABORDAGEM HISTÓRICA

dendo excedentes agrícolas, notadamente arroz, aos vizinhos brasileiros.

Por outro lado, a assimilação de alguns costumes civilizados parece não ter atingido certas instituições culturais fundamentais. Esse é o caso da manutenção do casamento matrilocal, organização através de famílias extensas, a divisão do trabalho, manutenção das restrições e tabus, e da cerimônia do casamento, feitas ainda à moda indígena.

Os Tenetehara, passado o impacto inicial dos primeiros contatos, quando viram sua população reduzida por guerras, doenças etc., experimentaram um relativo crescimento populacional, passando de aproximadamente 2.000 índios em 1940 para 5.000 no ano de 1979. Embora tenha ocorrido um aumento populacional da ordem de 70% entre 1942 e 1975, o Antropólogo Mércio Gomes constatou que, de cada nove nascimentos, somente 4 Tenetehara chegam à idade adulta.

CONCLUSÃO

Apesar do longo período de contato, os Tenetehara tem conseguido manter seus padrões culturais básicos. Assim, a língua, a chefia normalmente hereditária, o sistema de parentesco do tipo Haway, a família extensa matrilocal, a descendência bilateral, o xamanismo e as restrições a determinadas uniões entre parentes, continuam culturalmente operantes.

A economia de subsistência baseada na agricultura de coivara, caça e coleta, aliada à confecção de artesanato para venda aos neo-brasileiros e o emprego dos Tenetehara como trabalhadores braçais, atestam a sua incorporação como reserva de mão-de-obra, se bem que marginalizados dentro da economia regional.

OS URUBUS-KAAPOR

Os Urubus-Kaapor pertencem ao tronco Lingüístico Tupi,

## ABORDAGEM HISTÓRICA

localizados no Estado do Maranhão, na região oriental, zona de floresta, nos formadores do Gurupi (margem direita) Turiassú e Pindaré (margem esquerda).

O período de pacificação dos Urubu-Kaapor foi de 1911 a 1928.

A primeira tentativa de aproximação feita pelo Tenente Pedro Dantas Ribeiro em 1911 fracassou por falta de continuidade em seu trabalho, recrudescendo as lutas entre os Kaapor e a população local. Os choques davam-se mais diretamente entre esses índios, extratores de drogas e o pessoal da linha telegráfica, ao mesmo tempo que as turmas do S.P.I. efetuavam a colocação de brindes na tentativa de aproximá-los, ou seja, os índios eram levados a comportarem-se ora de forma hostil, ora pacificamente. Isso dificultava o trabalho para que os contatos se dessem de forma natural, dado o assédio constante que sofriam por parte da sociedade envolvente. Ano após ano, relatórios do S.P.I. registram incursões dos Kaapor aos estabelecimentos de drogas da mata, garimpeiros e madeireiros, bem como as canoas que trafegavam o Gurupi e a pequenos povoados locais, de que resultavam encarniçadas refregas.

Por volta de 1920 a situação de insegurança em todo o vale do Gurupi se agravara de tal modo que as autoridades do Maranhão e do Pará foram instadas a decretar o estado de sítio em toda a região, para garantir a propriedade dos moradores civilizados.

Diante desta situação eram organizadas expedições punitivas contra as aldeias indígenas, estipendiadas por um deputado estadual e pelo prefeito de Peralva, compostas de cinquenta e seis homens fortes armados. Estes queimavam suas roças, retornando em seguida.

"Em 1927 reiniciam-se os trabalhos de pacificação dos índios Urubus, com a instalação do Posto Pedro Dantas na ilha de Canindêua-Assú, próximos ao local onde os índios faziam a travessia do Gurupi da margem maranhense à paraense" (1). O encarregado geral do Posto, Soeira Ramos Mesquita, medroso e incapaz, fez com (1) Ribeiro, Darcy - Os índios e a civilização, 1970, p.180.

## ABORDAGEM HISTÓRICA

que pouco de positivo fosse alcançado neste empreendimento.

Foi em 1928, ano em que se deu a pacificação, que se registraram os principais fatos:

- Em 19 de outubro os índios retiraram todos os brindes do tapiri mais próximo do Posto, dando constantes sinais de sua presença.
- Em 16 de outubro, por volta do meio-dia, chegou um índio a beira do rio e pediu terçados em sua língua.
- Em 20 e 21 os índios voltaram retirando todos os brindes sem, no entanto, dar fala.
- Em 19 de novembro chegou ao Posto o ajudante da Inspeção Artur Bandeira, que entregou brindes a trinta e dois índios que, de longe, avistaram sua canoa, chamando-o "Catu Camará". Bandeira conseguiu trazer 3 deles ao Posto.
- A pedido dos índios foi construído um barracão provisório na margem onde costumavam aparecer.

Daí em diante as visitas foram se tornando cada vez mais frequentes, quase diárias, aumentando progressivamente o número de índios que procuravam o Posto com suas mulheres e crianças, nele permanecendo vários dias.

Em 1929 o Posto foi transferido da ilha para a margem maranhense - construindo-se um grande barracão para a sede e outro para o alojamento.

Dentre os fatores que levaram a uma brusca redução do número de indígenas, podemos citar como sendo principal entre eles, o surto de epidemias.

Epidemias de varíola e sarampo também provocaram verdadeiras dizimações nos grupos afetados, sobretudo naqueles, com os índios Urubus e outros, em regiões muito remotas, difíceis de ser rapidamente atendidas pelos necessários socorros médicos.

Em 1950 os Urubus-Kaapor foram atingidos pelo primeiro surto de sarampo. O número de índios mortos foi calculado em cento e sessenta (160). A epidemia alastrou-se rapidamente; com isso al

ABORDAGEM HISTÓRICA

gumas aldeias foram abandonadas pelos indígenas como se com isso pudessem escapar ao ser "sobrenatural" que os atingia. Contaminações pelo sarampo e por complicações como o terçol, doenças pulmonares e intestinais foram levados a tal grau de depauperamento orgânico que já não tinham forças para alcançar os extensos roçados que deixaram na aldeia, a fim de conseguir alimento; nem mesmo água podiam buscar. Morreram de fome, sede e doença.

Como se vê, é catastrófico o vulto da redução populacional que esses grupos indígenas sofreram após os primeiros contatos, principalmente em virtude da contaminação.

Em 1971, em um trabalho feito por José Carlos dos Reis Meireles Junior, foram levantados dados referentes à situação de sete aldeias quanto ao número de habitantes, localização, condições gerais de saúde e outros dados mais pormenorizados que não cabe aqui colocar de modo que foi feito apenas um apanhado geral de todas elas. As condições de saúde variam de aldeia para aldeia porém como denominador comum, podemos citar gripe e verminose. Foram registrados também casos de malária, tuberculose e bronco-pneumonia.

Além disso, há para o índio a perda da identidade, que pode ser bem exemplificada pelo fato da nova geração Urubu-Kaapor estar aprendendo a usar calças de forma mais adequada, porque estas peças assumiram para os jovens o sentido que tem para os civilizados. A adoção de vestimentas leva os índios ao abandono das pinturas de corpo que em muitos casos, estão associados a valores tradicionais.

Fácil é de se observar, através do que foi exposto anteriormente, o caráter incontestável que para os indígenas os contatos com as frentes de expansão em seus territórios tiveram e ainda continuam a ter efeitos extremamente negativos para os mesmos.

Logo, projetos de grande porte como os agropecuários, de extração mineral (Grande Carajás), construção de hidrelétricas e outros colocam em risco a sobrevivência dos grupos indígenas que, espontaneamente ou não acabarão entrando em contato com as frentes dos já referidos projetos.

## ABORDAGEM HISTÓRICA

## OS GUAJÁ

Os Guajá são um grupo do tronco lingüístico Tupi, auto denominados AWA, situados na área cultural Pindaré-Gurupi, na região da Reserva Gurupi e alto rio Pindaré. Formam uma sociedade nômade de caçadores e coletores, utilizando, sobretudo, o côco babaçu.

Existe séria controvérsia sobre a classificação dos Guajá, em termos de família. Para alguns autores, os Guajá são do grupo Tenetehara, juntamente com os Tembê; para os outros, entre eles se inclui Júlio César Melatti, os Guajá não possuem família definida por falta de estudos etnológicos mais profundos.

Embora contando com poucas informações etnográficas, sabe-se que já há muito eram citados por diversos autores. Por serem um povo de língua Tupi, tronco lingüístico que em geral é composto de grupos sedentários, agricultores, imagina-se que os Guajá tornaram-se nômades após os contatos com a frente colonizadora, por volta do século XVII.

Um fato que contribuiu para o quase desaparecimento dos Guajá, é a perseguição que lhes foi imposta pelos Urubus-Kaapor. Para os Urubus-Kaapor a guerra não só era a maior fonte de respeito e prestígio, como também uma espécie de válvula de escape e, após a paz com o branco, os Guajá passaram a ser os únicos inimigos que lhes restavam.

Em 1973 os Guajá foram contatados pela FUNAI, e, em 1974, com intenção de transformá-los em sedentários, foi plantada uma roça no PI Turiaçu.

No ano de 1978 foi organizada uma expedição na área do Rio Pindaré, com o objetivo de constatar a existência de grupos arredios. Essa expedição foi organizada, principalmente, devido aos conflitos entre os Guajá e neo-brasileiros entre os rios Gurupi e Pindaré. Durante a expedição, descobriu-se a existência de um grupo que "descançava no meio do mato. (1) e, para felicidade dos fun

(1) POSSUELO, S.V. Encaminha cópia de Relatório da Expedição Guajá

## ABORDAGEM HISTÓRICA

cionários e antropólogos, observou-se que área de perambulação destes índios ficava dentro de uma reserva demarcada do PI Caru. Embora esta reserva seja demarcada, as invasões têm ocorrido, principalmente por coletores e caçadores.

Segundo o relatório de novembro de 1981, de autoria do antropólogo Mércio Pereira Gomes, existem cinco grupos que se encontram nas reservas Caru e Turiaçu, sendo que, apenas três têm contatos permanentes com a FUNAI. Estimativa baseada em informações colhidas junto aos próprios Guajã, indicam que a população da reserva de Caru (contatados e arredios), é de aproximadamente 75 índios, o que justifica, por si só, a criação de um posto de atração. Fora dessa área, existem mais quatro grupos ainda arredios, dos quais já se tem algumas notícias:

- "1- Um grupo localizado nas cabeceiras do igarape Turizinho, afluente da margem esquerda do rio Caru. Por informações recentes de caçadores locais, com quem aparentemente já estão em contato esporádico; devem perfazer cerca de 25 pessoas.
- 2- Um grupo localizado perto da Fazenda Pindaré e que apareceu na referida fazenda em princípios de janeiro deste ano, sendo rechaçados por trabalhadores que temiam algum ataque seu. Cinco Guajã foram vistos querendo se aproximar da fazenda, sendo dois homens, duas mulheres e uma criança. Estimo a sua população em cerca de 15 pessoas.
- 3- Um grupo localizado as margens do igarapé Buriticupu, parcialmente ocupando como área de perambulação, terras da Reserva Araribóia, sendo que o posto mais próximo é o PI Canudal (...)
- 4- Um grupo de cerca de 10 pessoas localizado no estado de Goiás, no município de Goiatins, numa serra localmente conhecida como Serra do Canguçu. Este é um grupo que vem se deslocando rumo sul desde 1973, quando foram vistos no munidípio de Montes Altos,



ABORDAGEM HISTÓRICA

M.A. Em 1975, aproximadamente, foram parcialmente massacrados por peões de uma fazenda no município de Porto Franco, sendo que uma criança de oito anos foi presa e depois resgatada pela Delegacia da FUNAI" (2)

Uma das características dos Guajã, é a necessidade de pequena densidade populacional, devido à sua vida nômade, de forma a não necessitarem de se deslocar a grandes distâncias para dividir o espaço vital. Isso ocorre, quando necessitam dividir o espaço de caça e colete com outros grupos, quando estão próximos deles.

Finalmente é de se observar, que todo trabalho que for feito no sentido de contatar esses índios, deve levar em conta os fatores acima expostos e, que são causados pela sua cultura essencialmente nômade. Os grupos Guajã não devem ser colocados no mesmo local, de forma a evitar as constantes desavenças mútuas observadas entre os grupos já contatados do PI Guajã o que, além de tudo, propicia a propagação de doenças infecciosas devido à maior concentração populacional. Sob pena de reincidir o indigenismo oficial nos mesmos erros já verificados no PI Guajã, deve-se ter todo o cuidado necessário para o assentamento desses índios.

OS KRIKATI

Pertencem ao Grupo Timbira cujos remanescentes vivem ao norte de Imperatriz, entre Grajaú e Amarante, no Estado do Maranhão, nas aldeias: Taboquinha, São Félix, Canto do Martin e Caboré.

Os Krikati foram localizados na atual área, em 1830, tendo interações com os brancos muito posteriormente.

Segundo Nimuendaju, os Krikati nunca saíram de seu antigo habitat a leste do rio Tocantins onde o rio muda o curso de sul/norte para a direção leste/oeste. Este mesmo autor menciona que

(2) GOMES, M.P. Relatório sobre Guajã, S. Luís, 1981, p.1-2

ABORDAGEM HISTÓRICA

no censo de 1919, na aldeia Engenho Velho haviam 69 índios e em Canto da Aldeia, 204. A Aldeia Caldeirão não é mencionada ou esta. incluída no Canto da Aldeia. Mas em 1920, o autor visitou esta Aldeia no extremo do rio Pindaré, registrando 80 pessoas. Os índios desta Aldeia viviam pressionados por fazendeiros, que usurparam os seus domínios tribais, deixando-lhes apenas a perspectiva de abandonarem o acampamento ou serem massacrados. Em 1930 o Presidente do Maranhão, Magalhães de Almeida, pressionado pelos fazendeiros, pede a remoção dos Krikati da Aldeia Caldeirão. O antropólogo relata que Marcelino Miranda experimenta mudá-los para o rio Ourives perto de Barra do Corda, dando início assim, a um processo de extinção como povo independente. Nesta tarefa foi auxiliado pelos Apinagé e Apãnye-kra, mas os Krikati se espalharam em todas as direções. Muitos se refugiaram junto aos Pukôbye do atual PI Governador, amalgamando-se, outros não foram localizados. Segundo Lave, alguns Krikati, concordaram em se mudar do local e o restante foi para os Pukôbye, onde tinham parentes. Alguns permaneceram aí mesmo depois que os Krikati retornaram insatisfeitos de Barra do Corda, formando nova aldeia. Esta volta foi alguns anos depois, quando o S.P.I. os reassenta e os índios se organizam novamente. Eles foram recolocados na aldeia Taboquinha, atualmente abandonada. Lave informa que apesar do grupo Krikati ter se recuperado e aumentado em número, nos últimos 50 anos sofreram várias epidemias.

A Antropóloga Lave relata que os Krikati lhe diziam ser uma mistura de várias tribos. Em 1964 havia na aldeia São José 152 pessoas e na Aldeia São Gregório 58. Estas aldeias tinham sua forma típica e os seus membros são todos parentes próximos.

É costume ocorrer casamentos entre aldeias, todos considerando-se parentes.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

1. P.I. IGARAPÉ MÃE MARIA

a. População indígena por faixa etária e sexo. (\*)

JUL/80 a JUL/81

FAIXAS ETÁRIAS	POPULAÇÃO		
	MAS	FEM	TOTAL
menos de 1	3	4	7
(1 a 4)	10	9	19
(4 a 7)	12	3	15
(7 a 14)	19	12	31
(14 a 18)	11	6	17
(18 a 25)	5	12	17
(25 a 30)	6	9	15
(30 a 40)	12	7	19
(40 a 50)	14	4	18
(50 a 60)	1	-	1
60 ou mais anos	2	1	3
TOTAIS	95	67	162

Fonte: Levantamento SAI.

b. Identificação étnica.

Grupo indígena - Gavião

Tronco linguístico - Macro-Jê

c. Taxa de mortalidade.

Nº de óbitos no período - 2

Taxa de mortalidade =  $0,01 \times 100 = 1\%$

d. Taxa de natalidade.

Nº de nascimentos no período - 6

Taxa de natalidade =  $0,04 \times 100 = 4\%$

(\*) População levantada pelo SAI em Julho/81.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS - 2a. D.R.

2. P.I. PARAKANÃ.

a. População indígena por faixa etária e sexo. (\*)

JAN/80 a JAN/81

FAIXAS ETÁRIAS	POPULAÇÃO		
	MAS	FEM	TOTAL
- de 1	-	01	01
(1 a 4)	09	08	17
(4 a 7)	05	10	15
(7 a 14)	11	10	21
(14 a 18)	04	04	09
(18 a 25)	17	11	28
(25 a 30)	02	05	07
(30 a 40)	03	03	06
(40 a 50)	03	07	10
(50 a 60)	04	-	04
+ de 60	01	04	05
TOTAIS	60	63	123

Fonte: Levantamento SAI.

b. Identificação étnica.

Grupo indígena - Parakanan

Tronco linguístico - Tupi

c. Taxa de mortalidade.

Nº de óbitos no período - 0

Taxa de mortalidade = nula

d. Taxa de natalidade.

Nº de nascimentos no período - 9

Taxa de natalidade =  $0,07 \times 100 = 7\%$

(\*) População levantada pelo SAI em Janeiro/81 na aldeia-sede do Pos to Indígena.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS - 2a. D.R.

3. P.I. SORORÓ

a. População indígena por faixa etária e sexo.

JUL/80 a JUL/81

FAIXAS ETÁRIAS	POPULAÇÃO		
	MAS	FEM	TOTAL
menos de 1	-	1	1
(1 a 4)	6	9	15
(4 a 7)	9	5	14
(7 a 14)	9	13	22
(14 a 18)	1	6	7
(18 a 25)	3	2	5
(25 a 30)	4	4	8
(30 a 40)	4	4	8
(40 a 50)	4	1	5
(50 a 60)	1	-	1
(60 ou +)	2	1	3
<b>TOTAIS</b>	<b>43</b>	<b>46</b>	<b>89</b>

Fonte: Levantamento SAI.

b. Identificação étnica.

Grupo indígena - Suruí

Tronco linguístico - Tupi

c. Taxa de mortalidade.

Nº de óbitos no período - 0

Taxa de mortalidade = nula

d. Taxa de natalidade.

Nº de nascimentos no período - 1

Taxa de natalidade =  $0,01 \times 100 = 1\%$

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS - 2a. D.R.

4. P.I. CATETE

a. População indígena por faixa etária e sexo.

JAN/80 a JAN/81

FAIXAS ETÁRIAS	POPULAÇÃO		
	MAS	FEM	TOTAL
menos de 1	11	6	17
(1 a 4)	10	14	24
(4 a 7)	18	28	46
(7 a 14)	29	40	69
(14 a 18)	4	-	4
(18 a 25)	9	5	14
(25 a 30)	10	7	17
(30 a 40)	11	19	30
(40 a 50)	10	6	16
(50 a 60)	5	3	8
mais de 60	1	1	2
<b>TOTAIS</b>	<b>118</b>	<b>129</b>	<b>247</b>

Fonte: Levantamento SAI.

b. Identificação étnica.

Grupo indígena - Xikrin

Tronco linguístico - Macro-Jê

c. Taxa de mortalidade.

Nº de óbitos no período - 0

Taxa de mortalidade = nula

d. Taxa de natalidade.

Nº de nascimentos no período - 17

Taxa de natalidade =  $0,07 \times 100 = 7\%$

7 nascimentos para cada grupo de 100 indígenas.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS - 6a. D.R.

1. P.I. GUAJÁ

a. População indígena por faixa etária e sexo.

JAN/80 a JAN/81

FAIXA ETÁRIA	POPULAÇÃO		
	MAS	FEM	TOTAL
(1 a 4)	1	-	1
(4 a 7)	2	1	3
(7 a 14)	7	2	9
(14 a 18)	4	1	5
(18 a 25)	3	2	5
(25 a 30)	1	1	2
(30 a 40)	3	1	4
TOTAIS	21	8	29

Fonte: Levantamento SAI.

b. Identificação étnica.

Grupo indígena - Guajá

Tronco linguístico - Tupi

c. Taxa de mortalidade.

Nº de óbitos no período - 1

Taxa de mortalidade =  $0,03 \times 100 = 3\%$

3 mortes para cada grupo de 100 indígenas.

d. Taxa de natalidade.

Nº de nascimentos no período - 1

Taxa de natalidade =  $0,03 \times 100 = 3\%$

3 nascimentos para cada grupo de 100 indígenas.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS - 6a. D.R.

2. P.I. ANGICO TORTO

a. População indígena por faixa etária e sexo. (\*)

JAN/80 a JAN/81

FAIXAS ETÁRIAS	POPULAÇÃO		
	MAS	FEM	TOTAL
menos de 1	34	38	72
(1 a 4)	51	48	99
(4 a 7)	83	74	157
(7 a 14)	124	98	222
(14 a 18)	36	56	92
(18 a 25)	50	57	107
(25 a 30)	54	56	110
(30 a 40)	55	43	98
(40 a 50)	23	18	41
(50 a 60)	8	12	20
mais de 60	33	33	66
<b>TOTAIS</b>	<b>551</b>	<b>533</b>	<b>1.084</b>

Fonte: Levantamento SAI

b. Identificação étnica.

Grupo indígena - Guajajara

Tronco linguístico - Tupi

c. Taxa de mortalidade.

Nº de óbitos no período - 10

Taxa de mortalidade =  $0,01 \times 100 = 1\%$

1 morte para cada grupo de 100 indígenas

d. Taxa de natalidade.

Nº de nascimentos no período - 74

Taxa de natalidade =  $0,07 \times 100 = 7\%$

7 nascimentos para cada grupo de 100 indígenas.

(\*) População levantada pelo SAI Janeiro/81.



ASPECTOS DEMOGRÁFICOS - 6a. D.R.

3. P.I. ARARIBÓIA

a. População indígena por faixa etária e sexo.

FAIXAS ETÁRIAS	POPULAÇÃO		
	MAS	FEM	TOTAL
menos de 1	8	20	28
(1 a 4)	34	19	53
(4 a 7)	31	45	66
(7 a 14)	46	50	96
(14 a 18)	15	16	31
(18 a 25)	19	22	41
(25 a 30)	28	25	53
(30 a 40)	21	23	44
(40 a 50)	17	10	27
(50 a 60)	5	6	11
mais de 60	9	8	17
idade desconhecida	-	-	102
TOTAIS	233	234	569

Fonte: Levantamento SAI e Gr. Trabalho da FUNAI

b. Identificação étnica.

Grupo indígena - Guajajara (predominante e Krahô  
Tronco linguístico - Tupi e Krahô e Macro Jê.

c. Taxa de mortalidade.

Nº de óbitos no período - 7

Taxa de mortalidade =  $0,01 \times 100 = 1\%$

1 morte para cada grupo de 100 indígenas.

d. Taxa de natalidade.

Nº de nascimentos no período - 22

Taxa de natalidade =  $0,04 \times 100 = 4\%$

4 nascimentos para cada grupo de 100 indígenas.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS - 6a. D.R.

4. P.T. CANUDAL

a. População indígena por faixa etária e sexo.

JAN/80 a JAN/81

FAIXAS ETÁRIAS	POPULAÇÃO		
	MAS	FEM	TOTAL
menos de 1	12	12	24
(1 a 4)	32	23	55
(4 a 7)	28	22	50
(7 a 14)	51	38	89
(14 a 18)	18	17	35
(18 a 25)	17	27	44
(25 a 30)	18	14	32
(30 a 40)	19	27	46
(40 a 50)	15	6	21
(50 a 60)	7	7	14
mais de 60	11	13	24
TOTAIS	228	206	434

Fonte: Levantamento SAI.

b. Identificação étnica.

Grupo indígena - Guajajara.

Tronco linguístico - Tupi

c. Taxa de mortalidade.

Nº de óbitos no período - 2

Taxa de mortalidade =  $0,005 \times 100 = 0,5\%$

1 morte para cada grupo de 200 indígenas.

d. Taxa de natalidade.

Nº de nascimentos no período - 24

Taxa de natalidade =  $0,02 \times 100 = 2\%$

2 nascimentos para cada grupo de 100 indígenas.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS - 6a. D.R.

5. P.I. CARU

a. População indígena por faixa etária e sexo.

JAN/80 a JAN/81

FAIXAS ETÁRIAS	POPULAÇÃO		
	MAS	FEM	TOTAL
menos de 1	5	5	10
(1 a 4)	1	6	7
(4 a 7)	3	8	11
(7 a 14)	9	6	15
(14 a 18)	6	3	9
(18 a 25)	4	3	7
(25 a 30)	3	5	8
(30 a 40)	9	2	11
(40 a 50)	5	8	11
(50 a 60)	7	5	4
mais de 60	8	7	3
TOTAIS	60	58	118

Fonte: Levantamento SAI e Gr. Trabalho FUNAI.

b. Identificação étnica.

Grupo indígena - Guajajara e Guajã

Tronco linguístico - Tupi

c. Taxa de mortalidade.

Nº de óbitos no período - 4

Taxa de mortalidade =  $0,03 \times 100 = 3\%$

3 mortes para cada grupo de 100 indígenas.

d. Taxa de natalidade.

Nº de nascimentos no período - 4

Taxa de natalidade =  $0,04 \times 100 = 4\%$

4 nascimentos para cada grupo de 100 indígenas.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS - 6a, DR

6. P.I. GOVERNADOR

a. População indígena por faixa etária e sexo. (\*)

JAN/80 a JAN/81

FAIXAS ETÁRIAS	POPULAÇÃO		
	MAS	FEM	TOTAL
menos de 1	10	09	19
(1 a 4)	20	11	31
(4 a 7)	11	11	22
(7 a 14)	33	28	61
(14 a 18)	09	19	28
(18 a 25)	14	12	26
(25 a 30)	07	09	16
(30 a 40)	16	22	38
(40 a 50)	18	08	26
(50 a 60)	10	04	14
mais de 60	13	14	27
TOTAIS	161	147	308

Fonte: Levantamento SAI

b. Identificação étnica.

Grupos indígenas - Gavião e Guajajara

Troncos linguísticos - Macro-Jê e Timbira

c. Taxa de mortalidade.

Nº de óbitos no período - 4

Taxa de mortalidade =  $0,01 \times 100 = 1\%$

1 morte para cada grupo de 100 indígenas.

d. Taxa de natalidade.

Nº de nascimentos no período - 25

Taxa de natalidade =  $0,08 \times 100 = 8\%$

6 nascimentos para cada grupo de 100 indígenas.

(\*) População levantada pelo SAI em Janeiro/81 em 2 (duas) aldeias.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS - 6a. D.R.

7. P.I. KRIKATI

a. População indígena por faixa etária e sexo. (\*)

JAN/80 a JAN/81

FAIXAS ETÁRIAS	POPULAÇÃO		
	MAS	FEM	TOTAL
menos de 1	6	3	9
(1 a 4)	12	19	31
(4 a 7)	12	16	28
(7 a 14)	38	17	55
(14 a 18)	5	10	15
(18 a 25)	19	29	48
(25 a 30)	16	14	30
(30 a 40)	21	22	43
(40 a 50)	5	2	7
(50 a 60)	2	10	12
mais de 60	11	8	19
<b>TOTAIS</b>	<b>147</b>	<b>150</b>	<b>297</b>

Fonte: Levantamento SAI.

b. Identificação étnica.

Grupo indígena - Krikati

Tronco linguístico - Macro-Jê

c. Taxa de mortalidade.

Nº de óbitos no período - 4

Taxa de mortalidade =  $0,01 \times 100 = 1\%$

1 morte para cada grupo de 100 indígenas,

d. Taxa de natalidade.

Nº de nascimentos no período - 9

Taxa de natalidade =  $0,03 \times 100 = 3\%$

3 nascimentos para cada grupo de 100 indígenas.

(\*) População levantada pelo SAI em Janeiro/81

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS - 6a. D.R.

8. P.I. RIO PINDARÉ

a. População indígena por faixa etária e sexo. (\*)

JAN/80 a JAN/81

FAIXAS ETÁRIAS	POPULAÇÃO		
	MAS	FEM	TOTAL
menos de 1	15	11	26
(1 a 4)	18	18	36
(4 a 7)	13	18	31
(7 a 14)	32	23	55
(14 a 18)	7	6	13
(18 a 25)	19	21	40
(25 a 30)	11	10	21
(30 a 40)	19	21	40
(40 a 50)	15	10	25
(50 a 60)	5	2	8
mais de 60	8	14	22
TOTAIS	162	154	316

Fonte: Levantamento SAI.

b. Identificação étnica.

Grupo indígena - Guajajara (predominante) e Kraho  
Troncos linguísticos - Tupi e Macro-Jê

c. Taxa de mortalidade.

Nº de óbitos no período - 7

Taxa de mortalidade =  $0,02 \times 100 = 2\%$

2 mortes para cada grupo de 100 indígenas

d. Taxa de natalidade.

Nº de nascimentos no período - 28

Taxa de natalidade =  $0,09 \times 100 = 9\%$

9 nascimentos para cada grupo de 100 indígenas.

(\*) População levantada pelo SAI em Janeiro/81.

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS - 6a. D.R.

9. P.I. ALTO TURIACU

## a. População indígena por faixa etária e sexo. (\*)

JUL/80 a JUL/81

FAIXAS ETÁRIAS	POPULAÇÃO		
	MAS	FEM	TOTAL
menos de 1	2	4	6
(1 a 4)	10	17	27
(4 a 7)	14	7	21
(7 a 14)	22	23	45
(14 a 18)	8	8	16
(18 a 25)	21	22	43
(25 a 30)	10	8	18
(30 a 40)	19	16	35
(40 a 50)	5	9	14
(50 a 60)	10	5	15
60 ou mais	2	2	4
idade desconhecida	-	-	68
TOTAIS	123	121	312

Fonte: Levantamento SAI.

## b. Identificação étnica.

Grupo indígena - Urubu-Kaapor

Tronco linguístico - Tupi

## c. Taxa de mortalidade.

Nº de óbitos no período - 03

Taxa de mortalidade =  $0,01 \times 100 = 1\%$

1 morte para cada grupo de 100 indígenas.

## d. Taxa de natalidade.

Nº de nascimentos no período - 07

Taxa de natalidade =  $0,02 \times 100 = 2\%$

2 nascimentos para cada grupo de 100 indígenas.

(\*) População levantada pelo SAI Julho/81 em 12 (doze) aldeias.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS - 7a. D.R.

1. P.I. APINAJÉ

a. População indígena por faixa etária e sexo. (\*)

JAN/80 a JAN/81

FAIXAS ETÁRIAS	POPULAÇÃO		
	MAS	FEM	TOTAL
(1 a 4)	37	35	72
(4 a 7)	25	30	55
(7 a 14)	36	47	83
(14 a 18)	12	19	31
(18 a 25)	26	20	46
(25 a 30)	15	17	32
(30 a 40)	26	17	43
(40 a 50)	17	14	31
(50 a 60)	10	9	19
mais de 60	8	8	16
idade desconhecida	-	-	19
TOTAIS	212	216	447

Fonte: Levantamento SAI.

b. Identificação étnica.

Grupo indígena - Apinajé

Tronco linguístico - Macro-Jê

c. Taxa de mortalidade.

Nº de óbitos no período - 8

Taxa de mortalidade =  $0,02 \times 100 = 2\%$

d. Taxa de natalidade.

Nº de nascimentos no período - 0

Taxa de natalidade = nula

(\*) População levantada pelo SAI Janeiro/81.





MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS  
QUADRO RESUMO

(Valores em Cr\$ 1.000,00)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/UNIDADE ADMINISTRATIVA/ POSTO INDÍGENA	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>I - PARÁ</u>	<u>524.135</u>	<u>193.117</u>	<u>161.597</u>	<u>56.277</u>	<u>55.837</u>	<u>57.307</u>
1 - <u>Ajudância Marabá - 2a. DR.</u>	<u>94.480</u>	<u>19.836</u>	<u>31.736</u>	<u>13.936</u>	<u>14.136</u>	<u>14.836</u>
- Administração	50.855	13.611	15.111	7.411	7.211	7.511
- Saúde	43.625	6.225	16.625	6.525	6.925	7.325
2 - <u>Posto Indígena Cateté</u>	<u>112.280</u>	<u>45.996</u>	<u>25.346</u>	<u>13.546</u>	<u>13.546</u>	<u>13.846</u>
2.1 - <u>Aldeia Sede</u>	<u>70.855</u>	<u>34.631</u>	<u>9.431</u>	<u>8.881</u>	<u>8.881</u>	<u>9.031</u>
- Saúde e saneamento	10.340	6.540	950	950	950	950
- Transporte e comunicação	17.060	11.652	1.352	1.352	1.352	1.352
- Administração	12.295	5.899	1.599	1.599	1.599	1.599
- Educação	11.500	4.400	1.650	1.700	1.800	1.950
- Agricultura e extrativismo	19.660	6.140	3.880	3.280	3.180	3.180
2.2 - <u>Aldeia Kam-Krokro</u>	<u>41.425</u>	<u>11.365</u>	<u>15.915</u>	<u>4.665</u>	<u>4.665</u>	<u>4.815</u>
- Saúde e saneamento	10.610	1.010	6.750	950	950	950
- Comunicação	1.300	1.300	-	-	-	-
- Administração	2.075	415	415	415	415	415
- Educação	11.500	1.600	4.450	1.700	1.800	1.950
- Agricultura e extrativismo	12.940	4.040	4.300	1.600	1.500	1.500
- Demarcação	3.000	3.000	-	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS

QUADRO RESUMO

(Valores em Cr\$ 1.000,00)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/UNIDADE ADMINISTRATIVA/ POSTO INDÍGENA	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
3 - <u>Posto Indígena Mãe Maria</u>	<u>73.605</u>	<u>43.677</u>	<u>8.607</u>	<u>7.657</u>	<u>6.757</u>	<u>6.907</u>
3.1 - <u>Aldeia Sede</u>	<u>73.605</u>	<u>43.677</u>	<u>8.607</u>	<u>7.657</u>	<u>6.757</u>	<u>6.907</u>
- Saúde e saneamento	12.670	8.870	950	950	950	950
- Transporte e comunicação	6.100	6.000	100	-	-	-
- Administração	17.135	7.827	2.327	2.327	2.327	2.327
- Educação	12.300	5.200	1.650	1.700	1.800	1.950
- Agrícola e extrativismo	25.400	15.780	3.580	2.680	1.680	1.680
4 - <u>Posto Indígena Parakanã</u>	<u>156.445</u>	<u>43.129</u>	<u>66.429</u>	<u>15.529</u>	<u>15.629</u>	<u>15.729</u>
4.1 - <u>Aldeia Porção dos Caboclos</u>	<u>98.410</u>	<u>21.282</u>	<u>38.782</u>	<u>12.732</u>	<u>12.782</u>	<u>12.832</u>
- Saúde e saneamento	7.800	200	7.000	200	200	200
- Transporte e comunicação	12.300	4.800	7.500	-	-	-
- Administração	64.360	11.832	18.232	11.432	11.432	11.432
- Educação	7.550	750	4.550	750	750	750
- Agrícola e extrativismo	6.400	3.700	1.500	350	400	450
4.2 - <u>Aldeia Murici</u>	<u>58.035</u>	<u>21.847</u>	<u>27.647</u>	<u>2.797</u>	<u>2.847</u>	<u>2.897</u>
- Saúde e saneamento	7.800	200	7.000	200	200	200
- Transporte e comunicação	12.300	4.800	7.500	-	-	-
- Administração	14.685	1.897	8.297	1.497	1.497	1.497

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

QUADRO RESUMO

(Valores em Cr\$ 1.000,00)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/UNIDADE ADMINISTRATIVA/ POSTO INDÍGENA	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- Educação	7.550	750	4.550	750	750	750
- Agrícola e extrativismo	6.100	4.600	300	350	400	450
- Demarcação	9.600	9.600	-	-	-	-
<u>5 - POSTO INDÍGENA SORORÓ</u>	<u>87.325</u>	<u>40.479</u>	<u>29.479</u>	<u>5.609</u>	<u>5.769</u>	<u>5.989</u>
5.1 - <u>Aldeia Sede</u>	<u>87.325</u>	<u>40.479</u>	<u>29.479</u>	<u>5.609</u>	<u>5.769</u>	<u>5.989</u>
- Saúde e saneamento	11.650	7.850	950	950	950	950
- Transporte e comunicação	7.300	2.800	4.500	-	-	-
- Administração	21.995	3.639	7.439	3.639	3.639	3.639
- Habitação	5.400	2.000	3.400	-	-	-
- Educação	3.800	-	3.800	-	-	-
- Agropecuária e extrativismo	34.180	21.190	9.390	1.020	1.180	1.400
- Demarcação	3.000	3.000	-	-	-	-
<u>II - MARANHÃO</u>	<u>907.061</u>	<u>251.419</u>	<u>392.808</u>	<u>106.748</u>	<u>82.508</u>	<u>73.578</u>
1 - <u>6a. DELEGACIA REGIONAL</u>	<u>116.730</u>	<u>20.606</u>	<u>39.806</u>	<u>17.506</u>	<u>24.406</u>	<u>14.406</u>
- Administração	26.000	2.200	13.800	3.400	3.000	3.600
- Saúde	76.730	13.906	23.006	11.606	17.406	10.806
- Educação	14.000	4.500	3.000	2.500	4.000	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDIGENAS

QUADRO RESUMO

(Valores em Cr\$ 1.000,00)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/UNIDADE ADMINISTRATIVA/ POSTO INDIGENA	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
2 - <u>Posto Indígena Alto Turiacu</u>	<u>53.300</u>	<u>20.200</u>	<u>28.600</u>	<u>1.500</u>	<u>1.500</u>	<u>1.500</u>
2.1 - <u>Aldeia Sede Cara de Pau</u>	<u>21.250</u>	<u>6.850</u>	<u>12.150</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>
- Saúde e saneamento	9.350	850	6.250	750	750	750
- Agrícola	1.000	1.000	-	-	-	-
- Transporte	7.900	4.000	3.900	-	-	-
- Administração	2.000	-	2.000	-	-	-
- Transporte (tração animal)	800	800	-	-	-	-
- Agropecuária	200	200	-	-	-	-
2.2 - <u>Aldeia Zé Gurupi</u>	<u>12.700</u>	<u>500</u>	<u>12.200</u>	-	-	-
- Saúde e saneamento	6.000	-	6.000	-	-	-
- Educação	3.000	-	3.000	-	-	-
- Agropecuária	3.200	-	3.200	-	-	-
- Agrícola	500	500	-	-	-	-
2.3 - <u>Aldeia Xiborendã</u>	<u>8.550</u>	<u>5.550</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>
- Saúde e saneamento	7.250	4.250	750	750	750	750
- Administração	1.300	1.300	-	-	-	-
2.4 - <u>Aldeia Capitão Myrã</u>	<u>4.800</u>	<u>1.300</u>	<u>3.500</u>	-	-	-
- Administração	1.300	1.300	-	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

QUADRO RESUMO

(Valores em Cr\$ 1.000,00)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/UNIDADE ADMINISTRATIVA/ POSTO INDÍGENA	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- Saúde e saneamento	3.500	-	3.500	-	-	-
2.5 - <u>Aldeia Xoani. Passarinho. Iapú. Irapendi. Paruã e Tapira</u>	<u>6.000</u>	<u>6.000</u>	-	-	-	-
- Saúde e saneamento	3.000	3.000	-	-	-	-
- Demarcação	3.000	3.000	-	-	-	-
3 - <u>Posto Indígena Angico Torto</u>	<u>152.655</u>	<u>26.199</u>	<u>100.284</u>	<u>14.664</u>	<u>5.534</u>	<u>5.974</u>
3.1 - <u>Aldeia Buritiana I</u>	<u>480</u>	<u>480</u>	-	-	-	-
- Agropecuária	80	80	-	-	-	-
- Saúde e saneamento	400	400	-	-	-	-
3.2 - <u>Aldeia Presídio</u>	<u>52.420</u>	<u>5.784</u>	<u>34.034</u>	<u>10.384</u>	<u>1.034</u>	<u>1.184</u>
- Saúde e saneamento	3.400	3.400	-	-	-	-
- Educação	500	500	-	-	-	-
- Transporte	2.000	-	2.000	-	-	-
- Habitação	17.500	-	8.000	9.500	-	-
- Social	1.400	-	1.400	-	-	-
- Administração	1.300	1.300	-	-	-	-
- Agropecuária	26.320	584	22.634	884	1.034	1.184
3.3 - <u>Aldeia Papa Mel</u>	<u>2.400</u>	-	<u>2.400</u>	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS

QUADRO RESUMO

(Valores em Cr\$ 1.000,00)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/UNIDADE ADMINISTRATIVA/ POSTO INDÍGENA	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- Saúde e saneamento	1.200	-	1.200	-	-	-
- Agropecuária	1.200	-	1.200	-	-	-
3.4 - <u>Aldeia Abraão</u>	<u>21.705</u>	<u>2.935</u>	<u>16.200</u>	<u>830</u>	<u>850</u>	<u>890</u>
- Saúde e saneamento	4.355	155	4.200	-	-	-
- Educação	6.750	1.250	3.250	750	750	750
- Habitação	2.500	-	2.500	-	-	-
- Agropecuária	8.100	1.530	6.250	80	100	140
3.5 - <u>Aldeia Sede</u>	<u>43.500</u>	<u>5.100</u>	<u>36.150</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>
- Saúde e saneamento	1.450	1.450	-	-	-	-
- Educação	4.250	1.250	750	750	750	750
- Habitação	16.800	-	16.800	-	-	-
- Transporte	5.000	-	5.000	-	-	-
- Agropecuária	16.000	2.400	13.600	-	-	-
3.6 - <u>Aldeia Cururu</u>	<u>11.950</u>	<u>5.950</u>	<u>2.400</u>	<u>1.050</u>	<u>1.200</u>	<u>1.350</u>
- Educação	6.750	3.750	750	750	750	750
- Agropecuária	5.200	2.200	1.650	300	450	600
3.7 - <u>Aldeia Tarrafa</u>	<u>5.900</u>	<u>4.450</u>	<u>800</u>	<u>150</u>	<u>200</u>	<u>300</u>
- Educação	3.000	3.000	-	-	-	-
- Agropecuária	2.900	1.450	800	150	200	300

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

QUADRO RESUMO

(Valores em Cr\$ 1.000,00)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/UNIDADE ADMINISTRATIVA/ POSTO INDÍGENA	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
3.8 - <u>Aldeia Sapucaia</u>	<u>14.300</u>	<u>1.500</u>	<u>8.300</u>	<u>1.500</u>	<u>1.500</u>	<u>1.500</u>
- Educação	7.550	750	4.550	750	750	750
- Saúde e saneamento	6.750	750	3.750	750	750	750
4 - <u>Posto Indígena Araribóia</u>	<u>111.850</u>	<u>20.790</u>	<u>72.260</u>	<u>6.090</u>	<u>6.240</u>	<u>6.470</u>
4.1 - <u>Aldeia Funil</u>	<u>46.840</u>	<u>10.750</u>	<u>26.640</u>	<u>3.150</u>	<u>3.150</u>	<u>3.150</u>
- Saúde e saneamento	1.700	1.700	-	-	-	-
- Transporte	5.000	-	5.000	-	-	-
- Social	1.400	-	1.400	-	-	-
- Educação	4.550	750	1.550	750	750	750
- Agropecuária	30.190	4.300	18.690	2.400	2.400	2.400
- Administração	1.000	1.000	-	-	-	-
- Demarcação	3.000	3.000	-	-	-	-
4.2 - <u>Aldeia Guarurru</u>	<u>31.560</u>	<u>5.410</u>	<u>21.350</u>	<u>1.600</u>	<u>1.600</u>	<u>1.600</u>
- Saúde e saneamento	8.900	750	5.900	750	750	750
- Transporte	5.000	-	5.000	-	-	-
- Educação	7.550	750	4.550	750	750	750
- Administração	500	500	-	-	-	-
- Agropecuária	8.290	2.090	5.900	100	100	100
- Social	1.320	1.320	-	-	-	-

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO

PROJETO CARAJAS -  
APOIO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS

QUADRO RESUMO

(Valores em Cr\$ 1.000,00)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/UNIDADE ADMINISTRATIVA/ POSTO INDÍGENA	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>4.3 - Aldeia Borges</u>	<u>22.340</u>	<u>4.390</u>	<u>13.900</u>	<u>1.250</u>	<u>1.350</u>	<u>1.450</u>
- Saúde e saneamento	5.150	2.300	2.850	-	-	-
- Educação	7.550	750	4.550	750	750	750
- Social	1.320	120	1.200	-	-	-
- Agropecuária	8.320	1.220	5.300	500	600	700
<u>4.4 - Aldeia Jussaral</u>	<u>11.110</u>	<u>240</u>	<u>10.370</u>	<u>90</u>	<u>140</u>	<u>270</u>
- Saúde e saneamento	2.000	-	2.000	-	-	-
- Social	1.360	-	1.360	-	-	-
- Agropecuária	7.750	240	7.010	90	140	270
<u>5 - Posto Indígena Canudal</u>	<u>56.650</u>	<u>10.130</u>	<u>38.580</u>	<u>2.630</u>	<u>2.580</u>	<u>2.730</u>
<u>5.1 - Aldeia Sede</u>	<u>41.650</u>	<u>8.030</u>	<u>25.880</u>	<u>2.430</u>	<u>2.580</u>	<u>2.730</u>
- Saúde e saneamento	6.300	-	6.300	-	-	-
- Educação	4.250	1.250	750	750	750	750
- Administração	5.600	1.600	4.000	-	-	-
- Agrícola	10.800	2.880	3.780	1.380	1.380	1.380
- Agropecuária	8.100	1.700	5.050	300	450	600
- Transporte	5.300	300	5.000	-	-	-
- Social	1.300	300	1.000	-	-	-



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

QUADRO RESUMO

(Valores em Cr\$ 1.000,00)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/UNIDADE ADMINISTRATIVA/ POSTO INDÍGENA	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
5.2 - <u>Aldeia Olho D'Água</u>	15.000	2.100	12.700	200	-	-
- Saúde e saneamento	5.000	-	5.000	-	-	-
- Educação	3.000	-	3.000	-	-	-
- Agrícola	2.900	800	1.900	200	-	-
- Agropecuária	3.200	400	2.800	-	-	-
- Transporte	100	100	-	-	-	-
- Administração	800	800	-	-	-	-
6 - <u>Posto Indígena Caru</u>	261.076	98.174	46.358	38.788	38.828	38.928
6.1 - <u>Aldeia Maçaranduba</u>	48.115	32.333	6.353	3.083	3.123	3.223
- Saúde e saneamento	3.500	3.500	-	-	-	-
- Educação	3.030	3.030	-	-	-	-
- Energia	2.000	2.000	-	-	-	-
- Administração	8.650	2.930	1.430	1.430	1.430	1.430
- Transporte	9.485	4.397	2.397	897	897	897
- Habitação	6.050	6.050	-	-	-	-
- Social	620	620	-	-	-	-
- Agropecuária	11.780	6.806	2.526	756	796	896
- Demarcação	3.000	3.000	-	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS

QUADRO RESUMO

(Valores em Cr\$ 1.000,00)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/UNIDADE ADMINISTRATIVA/ POSTO INDÍGENA	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
6.2 - <u>Aldeia Nova Vida</u>	<u>2.745</u>	<u>2.665</u>	<u>80</u>	-	-	-
- Social	80	-	80	-	-	-
- Agrícola	1.960	1.960	-	-	-	-
- Saúde e saneamento	5	5	-	-	-	-
- Habitação	700	700	-	-	-	-
6.3 - <u>Aldeia Santa Rita</u>	<u>5.085</u>	<u>3.005</u>	<u>2.080</u>	-	-	-
- Social	80	-	80	-	-	-
- Habitação	2.000	-	2.000	-	-	-
- Agropecuária	2.800	2.800	-	-	-	-
- Transporte	200	200	-	-	-	-
- Saúde	5	5	-	-	-	-
6.4 - <u>Aldeia Canaã</u>	<u>3.243</u>	<u>2.163</u>	<u>1.080</u>	-	-	-
- Social	80	-	80	-	-	-
- Saúde	3	3	-	-	-	-
- Agropecuária	2.160	2.160	-	-	-	-
- Transporte	200	-	200	-	-	-
- Habitação	800	-	800	-	-	-
6.5 - <u>Aldeia Tambor Furado</u>	<u>2.463</u>	<u>1.403</u>	<u>1.060</u>	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS

QUADRO RESUMO

(Valores em Cr\$ 1.000,00)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/UNIDADE ADMINISTRATIVA/ POSTO INDÍGENA	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- Habitação	800	-	800	-	-	-
- Agropecuária	1.460	1.200	260	-	-	-
- Saúde	3	3	-	-	-	-
- Transporte	200	200	-	-	-	-
<u>6.6 - Atividade de Atração Guajá</u>	<u>199.425</u>	<u>56.605</u>	<u>35.705</u>	<u>35.705</u>	<u>35.705</u>	<u>35.705</u>
- Posto de Vigilância Guajá I	10.995	4.599	1.599	1.599	1.599	1.599
- Posto de Vigilância Guajá II	27.220	8.484	4.684	4.684	4.684	4.684
- Posto de Vigilância Guajá III	27.220	8.484	4.684	4.684	4.684	4.684
- Posto de Vigilância Guajá IV	27.310	6.902	5.102	5.102	5.102	5.102
- Posto de Vigilância Guajá V	27.310	6.902	5.102	5.102	5.102	5.102
- Equipe Móvel Guajá	24.335	7.667	4.167	4.167	4.167	4.167
- Criação e Interiorização do Pia Guajá	55.035	13.567	10.367	10.367	10.367	10.367
<u>7 - Posto Indígena Guajá</u>	<u>21.580</u>	<u>9.280</u>	<u>12.100</u>	<u>200</u>	-	-
<u>7.1 - Aldeia Sede</u>	<u>21.580</u>	<u>9.280</u>	<u>12.100</u>	<u>200</u>	-	-
- Saúde e saneamento	6.800	-	6.800	-	-	-
- Agrícola	1.200	800	200	200	-	-
- Administração	10.600	6.400	4.200	-	-	-
- Agropecuária	2.500	1.600	900	-	-	-
- Transporte	480	480	-	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

QUADRO RESUMO

(Valores em Cr\$ 1.000,00)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/UNIDADE ADMINISTRATIVA/ POSTO INDÍGENA	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
8 - <u>Posto Indígena Governador</u>	<u>52.150</u>	<u>13.670</u>	<u>26.370</u>	<u>9.570</u>	<u>1.270</u>	<u>1.270</u>
8.1 - <u>Aldeia Sede</u>	<u>52.150</u>	<u>13.670</u>	<u>26.370</u>	<u>9.570</u>	<u>1.270</u>	<u>1.270</u>
- Saúde e saneamento	4.550	750	1.550	750	750	750
- Habitação	15.700	500	8.200	7.000	-	-
- Transporte	5.500	3.500	2.000	-	-	-
- Energia	6.000	-	6.000	-	-	-
- Social	1.500	300	1.200	-	-	-
- Administração	500	-	500	-	-	-
- Agropecuária	15.400	5.620	6.920	1.820	520	520
- Demarcação	3.000	3.000	-	-	-	-
9 - <u>Posto Indígena Krikati</u>	<u>47.530</u>	<u>10.330</u>	<u>20.200</u>	<u>14.050</u>	<u>1.400</u>	<u>1.550</u>
9.1 - <u>Aldeia Sede</u>	<u>47.530</u>	<u>10.330</u>	<u>20.200</u>	<u>14.050</u>	<u>1.400</u>	<u>1.550</u>
- Saúde e saneamento	6.450	2.650	950	950	950	950
- Habitação	25.600	-	12.800	12.800	-	-
- Social	1.380	180	1.200	-	-	-
- Agropecuária	13.600	7.000	5.250	300	450	600
- Educação	500	500	-	-	-	-
10 - <u>Posto Indígena Rio Pindaré</u>	<u>33.540</u>	<u>22.040</u>	<u>8.250</u>	<u>1.750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

QUADRO RESUMO

(Valores em Cr\$ 1.000,00)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/UNIDADE ADMINISTRATIVA/ POSTO INDÍGENA	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
10.1 - <u>Aldeia Januarã</u>	24.570	18.570	5.000	1.000	-	-
- Saúde e saneamento	2.000	2.000	-	-	-	-
- Agrícola	1.550	1.550	-	-	-	-
- Agropecuária	7.000	2.500	3.500	1.000	-	-
- Administração	1.000	1.000	-	-	-	-
- Social	1.620	120	1.500	-	-	-
- Habitação	8.400	8.400	-	-	-	-
- Demarcação	3.000	3.000	-	-	-	-
10.2 - <u>Aldeia Piçarra Preta</u>	8.970	3.470	3.250	750	750	750
- Educação	6.750	1.250	3.250	750	750	750
- Saúde e saneamento	2.000	2.000	-	-	-	-
- Agrícola	50	50	-	-	-	-
- Social	120	120	-	-	-	-
- Administração	50	50	-	-	-	-
<u>III - GOIÁS</u>	<u>116.050</u>	<u>45.230</u>	<u>48.930</u>	<u>14.630</u>	<u>3.630</u>	<u>3.630</u>
1 - <u>Posto Indígena Apinagê</u>	<u>116.050</u>	<u>45.230</u>	<u>48.930</u>	<u>14.630</u>	<u>3.630</u>	<u>3.630</u>
1.1 - <u>Aldeia Mariazinha</u>	<u>79.200</u>	<u>30.380</u>	<u>35.180</u>	<u>7.880</u>	<u>2.880</u>	<u>2.880</u>
- Saúde e saneamento	6.750	750	3.750	750	750	750

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

QUADRO RESUMO

(Valores em Cr\$ 1.000,00)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/UNIDADE ADMINISTRATIVA/ POSTO INDÍGENA	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- Educação	3.750	750	750	750	750	750
- Transporte	11.000	5.000	6.000	-	-	-
- Energia	5.000	-	5.000	-	-	-
- Agropecuária	42.700	23.880	14.680	1.380	1.380	1.380
- Habitação	10.000	-	5.000	5.000	-	-
1.2 - <u>Aldeia São José</u>	<u>36.850</u>	<u>14.850</u>	<u>13.750</u>	<u>6.750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>
- Saúde e saneamento	6.800	3.000	3.800	-	-	-
- Educação	3.750	750	750	750	750	750
- Transporte e comunicação	5.000	5.000	-	-	-	-
- Habitação	12.000	-	6.000	6.000	-	-
- Administração	2.000	2.000	-	-	-	-
- Agropecuária	7.300	4.100	3.200	-	-	-
IV - <u>RESERVA TÉCNICA</u>	<u>152.754</u>	<u>32.754</u>	<u>30.000</u>	<u>30.000</u>	<u>30.000</u>	<u>30.000</u>
TOTAL GERAL	1.700.000	522.520	633.335	207.655	171.975	164.515

Taxa de cambio do dólar de 19/1/82 : US \$ 1.00 = Cr\$ 125,04

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS.

2a. D.P.

AJUDÂNCIA MARABÁ

ALDEIA

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
1 - ADMINISTRAÇÃO	50.855	13.611	15.111	7.411	7.211	7.511
- Construção de garagem	2.000	2.000	-	-	-	-
- Aquisição de rádio SSB c/02 frequências	500	500	-	-	-	-
- Aquisição de 01 rádio reserva	500	-	500	-	-	-
- Construção de alojamento p/funcionários em trânsito c/80 m <sup>2</sup>	4.000	-	4.000	-	-	-
- Aquisição de equipamentos e material p/Ajudância	1.500	500	500	500	-	-
- Aquisição de conjunto gerador	800	800	-	-	-	-
- Aquisição de 01 Pick-Up Diesel cabine dupla	3.500	3.500	-	-	-	-
- Aquisição de Pick-Up Diesel Chevrolet tração 4 x 4	3.500	-	3.500	-	-	-
- Contratação de 02 Motoristas	8.970	1.794	1.794	1.794	1.794	1.794
- Contratação de 01 Radiotelegrafista	6.895	1.379	1.379	1.379	1.379	1.379
- Contratação de 01 Assistente Administrativo	5.790	1.158	1.158	1.158	1.158	1.158
- Contratação de 01 Auxiliar Administrativo	6.900	1.380	1.380	1.380	1.380	1.380
- Manutenção da Ajudância	6.000	600	900	1.200	1.500	1.800
2 - SAÚDE	43.625	6.225	16.625	6.525	6.925	7.325
- Construção de alojamento p/índios c/90 m <sup>2</sup>	6.000	-	6.000	-	-	-
- Equipar alojamento	2.500	-	2.500	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

2a. D.R.

AJUDÂNCIA MARABÁ

ALDEIA

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB-PROGRAMA/PROJETO	C U S T O T O T A L	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- Equipamentos p/EVS	1.500	-	1.500	-	-	-
- Contratação de 01 Cozinheiro	3.380	676	676	676	676	676
- Contratação de 01 Atendente de Enfermagem	3.750	750	750	750	750	750
- Contratação de 01 Auxiliar de Serviço	2.495	499	499	499	499	499
- Manutenção EVS	4.000	400	600	800	1.000	1.200
- Imunização a ser realizada p/EVS	2.000	200	300	400	500	600
- Controle de endemias	2.000	200	300	400	500	600
- Odontologia Sanitária, compreendendo aquisição de equipo odontológico portátil c/turbina de alta rotação, motor convencional, compressor de ar e jogos de instrumental odontológico	2.500	1.500	1.000	-	-	-
- Pesquisas de doenças da região	8.500	1.000	1.500	2.000	2.000	2.000
- Acordos e Convênios	5.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
<b>T O T A L</b>	<b>94.480</b>	<b>19.836</b>	<b>31.736</b>	<b>13.936</b>	<b>14.136</b>	<b>14.836</b>



PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: CATETÉ ALDEIA SEDE (Valores em Cr\$ 1.000,00)

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB - PROGRAMA/ PROJETO	C U S T O T O T A L	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>1 - SAÚDE E SANEAMENTO</u>	<u>10.340</u>	<u>6.540</u>	<u>950</u>	<u>950</u>	<u>950</u>	<u>950</u>
- Construção de enfermaria-residência c/10 leitos, material região	2.000	2.000	-	-	-	-
- Equipar enfermaria	500	500	-	-	-	-
- Sistema de abastecimento de água c/perfuração de poço, bomba manual, caixa de águas e construção de chafariz	3.000	3.000	-	-	-	-
- Contratação de 01 Atendente de Enfermagem	3.750	750	750	750	750	750
- Fornecimento de medicamentos não atendidos p/linha CEME	1.000	200	200	200	200	200
- Aquisição de 30 filtros de barro p/água	90	90	-	-	-	-
<u>2 - TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO</u>	<u>17.060</u>	<u>11.652</u>	<u>1.352</u>	<u>1.352</u>	<u>1.352</u>	<u>1.352</u>
- Aquisição de 02 voadeiras c/motores de 25 HP	2.000	2.000	-	-	-	-
- Aquisição de 01 barco (lanha de pequeno porte) c/motor de centro a Diesel	6.000	6.000	-	-	-	-
- Contratação de 01 Maquinista de lanchas	3.380	676	676	676	676	676
- Contratação de 01 Piloto de lanchas	3.380	676	676	676	676	676
- Melhoramento e ampliação do campo de pouso p/1.000 x 40m	1.000	1.000	-	-	-	-
- Aquisição de 01 rádio SSB	500	500	-	-	-	-
- Aquisição de 01 grupo gerador c/motor a Diesel	800	800	-	-	-	-

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: CATETÉ

ALDEIA                      SEDE                     

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB - PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>3 - ADMINISTRAÇÃO</u>	<u>12.295</u>	<u>5.899</u>	<u>1.599</u>	<u>1.599</u>	<u>1.599</u>	<u>1.599</u>
- Construção da casa Sede do Posto	2.000	2.000	-	-	-	-
- Equipar casa-sede	800	800	-	-	-	-
- Manutenção do Posto (combustível, lubrificantes e etc)	3.000	600	600	600	600	600
- Reestruturação do Posto de Vigilância c/vistas ao contro le de ingressos de estranhos na área indígena (constru- ção e equipamentos)	1.500	1.500	-	-	-	-
- Contratação de 01 Trabalhador Braçal	2.075	415	415	415	415	415
- Contratação de 01 mateiro p/Posto de Vigilância	2.920	584	584	584	584	584
<u>4 - EDUCAÇÃO</u>	<u>11.500</u>	<u>4.400</u>	<u>1.650</u>	<u>1.700</u>	<u>1.800</u>	<u>1.950</u>
- Construção de 01 escola-residência c/02 salas de aula	2.000	2.000	-	-	-	-
- Equipar escola-residência	800	800	-	-	-	-
- Aquisição de material escolar	1.200	100	150	200	300	450
- Contratação de 01 Auxiliar de Ensino	3.750	750	750	750	750	750
- Formação e contratação de 01 Monitor Bilingue	3.750	750	750	750	750	750
<u>5 - AGRICULTURA E EXTRATIVISMO</u>	<u>19.660</u>	<u>6.140</u>	<u>3.880</u>	<u>3.280</u>	<u>3.180</u>	<u>3.180</u>
- Aquisição de ferramentas agrícolas	2.000	400	400	400	400	400
- Aquisição de sementes selecionadas	1.400	200	300	300	300	300

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: CATETÉ ALDEIA SEDE ( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB - PROGRAMA/ PROJETO	C U S T O T O T A L	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- Formação de pomar	500	500	-	-	-	-
- Construção de 01 casa de farinha	500	500	-	-	-	-
- Equipar casa de farinha	400	400	-	-	-	-
- Aquisição de 12 animais de tração	960	960	-	-	-	-
- Construção de cercas p/pastagens	500	-	500	-	-	-
- Material de estiva p/aviamentos na extração da castanha do Brasil	3.000	600	600	600	600	600
- Ferramentas p/coleta de castanha	1.000	200	200	200	200	200
- Recurso p/formação de Cantina Reembolsável	2.500	1.000	500	400	300	300
- Contratação de 01 Técnico Agrícola	6.900	1.380	1.380	1.380	1.380	1.380
<b>T O T A L</b>	<b>70.855</b>	<b>34.631</b>	<b>9.431</b>	<b>8.881</b>	<b>8.881</b>	<b>9.031</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: CATETÉ

ALDEIA KAM-KROKRO

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>1 - SAÚDE E SANEAMENTO</u>	<u>10.610</u>	<u>1.010</u>	<u>6.750</u>	<u>950</u>	<u>950</u>	<u>950</u>
- Construção de enfermaria-residência	2.000	-	2.000	-	-	-
- Equipar enfermaria-residência	800	-	800	-	-	-
- Sistema de abastecimento de água c/perfuração de poço, bomba manual, caixa de águas e construção de chafariz	3.000	-	3.000	-	-	-
- Contratação de 01 Atendente de Enfermagem	3.750	750	750	750	750	750
- Fornecimento de medicamentos não atendidos p/linha CEME	1.000	200	200	200	200	200
- Aquisição de 20 filtros de barro p/água	60	60	-	-	-	-
<u>2 - COMUNICAÇÃO</u>	<u>1.300</u>	<u>1.300</u>	-	-	-	-
- Aquisição de 01 rádio SSB	500	500	-	-	-	-
- Aquisição de 01 gerador a Diesel	800	800	-	-	-	-
<u>3 - ADMINISTRAÇÃO</u>	<u>2.075</u>	<u>415</u>	<u>415</u>	<u>415</u>	<u>415</u>	<u>415</u>
- Contratação de 01 Trabalhador Braçal	2.075	415	415	415	415	415
<u>4 - EDUCAÇÃO</u>	<u>11.500</u>	<u>1.600</u>	<u>4.450</u>	<u>1.700</u>	<u>1.800</u>	<u>1.950</u>
- Construção de 01 escola-residência	2.000	-	2.000	-	-	-
- Equipar escola-residência	800	-	800	-	-	-
- Aquisição de material escolar	1.200	100	150	200	300	450
- Contratação de 01 Auxiliar de Ensino	3.750	750	750	750	750	750

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: CATETÉ

ALDEIA KAM-KROKRO

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- Formação e contratação de 01 Monitor Bilingue	3.750	750	750	750	750	750
<b>5 - AGRICULTURA E EXTRATIVISMO</b>	<b>12.940</b>	<b>4.040</b>	<b>4.300</b>	<b>1.600</b>	<b>1.500</b>	<b>1.500</b>
- Aquisição de ferramentas agrícolas	1.500	300	300	300	300	300
- Aquisição de sementes selecionadas	1.400	200	300	300	300	300
- Formação de pomar	500	500	-	-	-	-
- Construção de 01 casa de farinha	500	-	500	-	-	-
- Equipar casa de farinha	400	-	400	-	-	-
- Aquisição de 08 animais de tração	640	640	-	-	-	-
- Construção de cerca p/pastagem	500	-	500	-	-	-
- Material de estiva (aviamentos) p/extração de castanha do Brasil	3.000	600	600	600	600	600
- Ferramentas p/coleta de castanha	2.000	800	1.200	-	-	-
- Recurso p/formação de Cantina Reembolsável	2.500	1.000	500	400	300	300
<b>TOTAL</b>	<b>38.425</b>	<b>8.365</b>	<b>15.915</b>	<b>4.665</b>	<b>4.665</b>	<b>4.815</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: MÃE MARIA

ALDEIA SEDE

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>1 - SAÚDE E SANEAMENTO</u>	<u>12.670</u>	<u>8.870</u>	<u>950</u>	<u>950</u>	<u>950</u>	<u>950</u>
- Construção de enfermaria-residência c/10 leitos	2.500	2.500	-	-	-	-
- Equipar enfermaria	500	500	-	-	-	-
- Contratação de 01 Atendente de enfermagem	3.750	750	750	750	750	750
- Sistema de abastecimento de água c/perfuração de poço artesiano, distribuição de água nas 33 casas e construção de reservatório	3.000	3.000	-	-	-	-
- Acabamento de 18 banheiros/privadas, colocação de vasos chuveiros, fossas e esquadrias	1.800	1.800	-	-	-	-
- Aquisição de 40 filtros	120	120	-	-	-	-
- Fornecimento de medicamentos fora da linha CEME	1.000	200	200	200	200	200
<u>2 - TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO</u>	<u>6.100</u>	<u>6.000</u>	<u>100</u>	-	-	-
- Construção de campo de pouso medindo 1200 x 40 m	2.500	2.500	-	-	-	-
- Aquisição de 01 viatura Pick-Up D-10	3.500	3.500	-	-	-	-
- Construção de cerca no campo de pouso	100	-	100	-	-	-
<u>3 - ADMINISTRAÇÃO</u>	<u>17.135</u>	<u>7.827</u>	<u>2.327</u>	<u>2.327</u>	<u>2.327</u>	<u>2.327</u>
- Manutenção do Posto (combustível, lubrificantes e etc)	3.000	600	600	600	600	600
- Construção de casa sede	2.500	2.500	-	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: MÃE MARIA

ALDEIA \_\_\_\_\_ SEDE \_\_\_\_\_

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- Equipar casa sede	500	500	-	-	-	-
- Contratação de 02 Trabalhador Braçal	4.150	830	830	830	830	830
- Instalação de energia elétrica na Aldeia e Sede do Posto (puxar 800 m da rede da Eletronorte)	2.500	2.500	-	-	-	-
- Contratação de 01 Motorista	4.485	897	897	897	897	897
<b>4 - EDUCAÇÃO</b>	<b>12.300</b>	<b>5.200</b>	<b>1.650</b>	<b>1.700</b>	<b>1.800</b>	<b>1.950</b>
- Construção de escola-residência c/02 salas de aula	3.000	3.000	-	-	-	-
- Equipar escola residência	600	600	-	-	-	-
- Aquisição de material escolar	1.200	100	150	200	300	450
- Contratação de 02 Auxiliares de Ensino	7.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
<b>5 - AGRÍCOLA E EXTRATIVISMO</b>	<b>25.400</b>	<b>15.780</b>	<b>3.580</b>	<b>2.680</b>	<b>1.680</b>	<b>1.680</b>
- Aquisição de trator MF-296 hidráulico	5.700	5.700	-	-	-	-
- Aquisição de 01 carreta p/04 ton	380	380	-	-	-	-
- Aquisição de 01 grade aradora, c/pneu de 20 discos	800	800	-	-	-	-
- Aquisição de roçadeira hidráulica	320	320	-	-	-	-
- Aquisição de 01 semeadeira/adubadeira	560	560	-	-	-	-
- Aquisição de 01 lâmina frontal	600	600	-	-	-	-
- Aquisição de 01 perfurador de solo	320	320	-	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: MÃE MARIA

ALDEIA                      SEDE                     

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- Aquisição de 01 grade niveladora de 48 discos	700	700	-	-	-	-
- Aquisição de 01 sulcador de 2 bicos	160	160	-	-	-	-
- Construção de garagem p/máquinas e implementos	2.000	2.000	-	-	-	-
- Aquisição de 12 burros p/transporte de castanha c/arreios	960	960	-	-	-	-
- Aquisição de sementes selecionadas (milho, arroz e feijão)	1.400	200	300	300	300	300
- Construção de casa de farinha	500	-	500	-	-	-
- Equipar casa de farinha	400	-	400	-	-	-
- Formação de pomar	500	500	-	-	-	-
- Formação de pastagem	3.200	1.200	1.000	1.000	-	-
- Contratação de 01 Técnico Agrícola	6.900	1.380	1.380	1.380	1.380	1.380
<b>TOTAL</b>	<b>73.605</b>	<b>43.677</b>	<b>8.607</b>	<b>7.657</b>	<b>6.757</b>	<b>6.907</b>



PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: PARAKANÁ

ALDEIA PORÇÃO DOS CABOCLOS - MARHIEWARA

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<b>1- SAÚDE E SANEAMENTO</b>	<b>7.800</b>	<b>-200</b>	<b>7.000</b>	<b>-200</b>	<b>-200</b>	<b>-200</b>
- construção de enfermaria residência	3.000	-	3.000	-	-	-
- equipar enfermaria	800	-	800	-	-	-
- sistema de abastecimento de água, perfuração de 01 poço artesiano, construção de chafariz	3.000	-	3.000	-	-	-
- aquisição de medicamentos não atendidos pela linha CEME	1.000	200	200	200	200	200
<b>2- TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO</b>	<b>12.300</b>	<b>4.800</b>	<b>7.500</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
- aquisição de 01 Pick up (Toyota, Gurgel ou outra)	3.500	3.500	-	-	-	-
- aquisição de 01 voadeira	800	-	800	-	-	-
- aquisição de 01 motor 25 HP	200	-	200	-	-	-
- aquisição de 01 barco tipo lancha c/capacidade p/03 t c/motor de centro a diesel	5.000	-	5.000	-	-	-
- aquisição de 01 rádio SSB	500	500	-	-	-	-
- aquisição de 01 grupo gerador de 05 KWA diesel	800	800	-	-	-	-
- aquisição de equipamentos para Oficina de manutenção de viaturas, máquinas e motores (aparelho de solda oxigênio, torno de bancada, jogos de chaves, ferramentas, etc	1.500	-	1.500	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: PARAKANÁ

ALDEIA PORÇÃO DOS CABOCLOS - MARUDJEWARA

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB - PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>3- ADMINISTRAÇÃO</u>	<u>64.360</u>	<u>11.832</u>	<u>18.232</u>	<u>11.432</u>	<u>11.432</u>	<u>11.432</u>
- construção de casa sede	3.000	-	3.000	-	-	-
- equipar casa sede	800	-	800	-	-	-
- manutenção do Posto Indígena	3.000	600	600	600	600	600
- contratação de 02 Auxiliares Enc. Frente de Atração	42.190	8.438	8.438	8.438	8.438	8.438
- contratação de 03 Aux. Serviço	7.485	1.497	1.497	1.497	1.497	1.497
- contratação de 01 motorista	4.485	897	897	897	897	897
- aquisição de equipamentos p/pequena marcenaria	1.000	-	1.000	-	-	-
- aquisição de serras p/toras tipo Pica-Pau	2.000	-	2.000	-	-	-
- aquisição de 02 moto-serras (MAC KULLOCH)	400	400	-	-	-	-
<u>4- EDUCAÇÃO</u>	<u>7.550</u>	<u>750</u>	<u>4.550</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>
- construção de escola residência	3.000	-	3.000	-	-	-
- equipar escola residência	800	-	800	-	-	-
- contratação de Aux. de Ensino	3.750	750	750	750	750	750
<u>5- AGRÍCOLA</u>	<u>6.400</u>	<u>3.700</u>	<u>1.500</u>	<u>350</u>	<u>400</u>	<u>450</u>
- aquisição de micro trator (TOBATTA) c/ implementos	1.200	1.200	-	-	-	-
- fornecimento de sementes	1.700	200	300	350	400	450

PROJETO CARAJAS -  
APOIO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: PARAKANÁ

ALDEIA PORÇÃO DOS CABOCLOS - MARUDJEWARA

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB - PROGRAMA/ PROJETO	C U S T O T O T A L	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- formação de pomar	500	500	-	-	-	-
- aquisição de ferramentas agrícolas	600	600	-	-	-	-
- construção de casa de farinha	800	800	-	-	-	-
- equipar casa de farinha	400	400	-	-	-	-
- construção de galpão	1.200	-	1.200	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>98.410</b>	<b>21.282</b>	<b>38.782</b>	<b>12.732</b>	<b>12.782</b>	<b>12.832</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: PARAKANÁ

ALDEIA MURICI

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>1- SAÚDE E SANEAMENTO</u>	<u>7.800</u>	- 200	<u>7.000</u>	- 200	- 200	- 200
- construção de enfermaria residência	3.000	-	3.000	-	-	-
- equipar enfermaria	800	-	800	-	-	-
- sistema de abastecimento de água, perfuração de 01 poço artesiano, construção de chafariz	3.000	-	3.000	-	-	-
- aquisição de medicamentos não atendidos pela linha CEME	1.000	200	200	200	200	200
<u>2- TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO</u>	<u>12.300</u>	<u>4.800</u>	<u>7.500</u>	-	-	-
- aquisição de 01 Pick up	3.500	3.500	-	-	-	-
- aquisição de 01 voadeira	800	-	800	-	-	-
- aquisição de 01 motor 25 HP	200	-	200	-	-	-
- aquisição de 01 barco tipo lancha c/capacidade p/03 t c/ motor de centro a diesel	5.000	-	5.000	-	-	-
- aquisição de 01 rádio SSB	500	500	-	-	-	-
- aquisição de 01 grupo gerador de 05 KWA diesel	800	800	-	-	-	-
- aquisição de equipamentos para Oficina de manutenção de viaturas, máquinas e motores (aparelho de solda oxigênio, torno de bancada, jogos de chaves, ferramentas, etc)	1.500	-	1.500	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS.

POSTO INDÍGENA: PARAKANÃ

ALDEIA MURICI

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB - PROGRAMA/ PROJETO	C U S T O T O T A L	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>3- ADMINISTRAÇÃO</u>	<u>14.685</u>	<u>1.897</u>	<u>8.297</u>	<u>1.497</u>	<u>1.497</u>	<u>1.497</u>
- construção de casa sede	3.000	-	3.000	-	-	-
- equipar casa sede	800	-	800	-	-	-
- manutenção do Posto Indígena	3.000	600	600	600	600	600
- contratação de 01 motorista	4.485	897	897	897	897	897
- aquisição de equipamentos p/pequena marcenaria	1.000	-	1.000	-	-	-
- aquisição de serras p/toras tipo Pica-Pau	2.000	-	2.000	-	-	-
- aquisição de 02 moto-serras (MAC KULLOCH),	400	400	-	-	-	-
<u>4- EDUCAÇÃO</u>	<u>7.550</u>	<u>750</u>	<u>4.550</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>
- construção de escola residência	3.000	-	3.000	-	-	-
- equipar escola residência	800	-	800	-	-	-
- contratação de Aux. Ensino	3.750	750	750	750	750	750
<u>5- AGRÍCOLA</u>	<u>6.100</u>	<u>4.600</u>	<u>300</u>	<u>350</u>	<u>400</u>	<u>450</u>
- aquisição de micro trator (TOBATA) c/implementos	1.200	1.200	-	-	-	-
- fornecimento de sementes	1.700	200	300	350	400	450
- formação de pomar	500	500	-	-	-	-
- aquisição de ferramentas agrícolas	600	600	-	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: PARAKANÁ

ALDEIA MURICI

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB - PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- construção de casa de farinha	500	500	-	-	-	-
- equipar casa de farinha	400	400	-	-	-	-
- construção de galpão	1.200	1.200	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>48.435</b>	<b>12.247</b>	<b>27.647</b>	<b>2.797</b>	<b>2.847</b>	<b>2.897</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: SORORÓ

ALDEIA \_\_\_\_\_ SEDE \_\_\_\_\_

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	C U S T O T O T A L	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>1 - SAÚDE E SANEAMENTO</u>	<u>11.650</u>	<u>7.850</u>	<u>950</u>	<u>950</u>	<u>950</u>	<u>950</u>
- Construção de enfermaria-residência c/10 leitos	2.500	2.500	-	-	-	-
- Equipar enfermaria residência	500	500	-	-	-	-
- Sistema de abastecimento de água c/perfuração de poço artesiano, reservatório e distribuição c/chafariz	3.000	3.000	-	-	-	-
- Construção de 18 privadas	900	900	-	-	-	-
- Aquisição de medicamentos fora da linha CEME	1.000	200	200	200	200	200
- Contratação de 01 Atendente de Enfermagem	3.750	750	750	750	750	750
<u>2 - TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO</u>	<u>7.300</u>	<u>2.800</u>	<u>4.500</u>	-	-	-
- Aquisição de 01 Pick-Up Chevrolet Diesel c/tração 4 x 4	4.500	-	4.500	-	-	-
- Aquisição de 01 rádio SSB a bateria	500	500	-	-	-	-
- Aquisição de 01 equipamento p/energia solar	800	800	-	-	-	-
- Ampliação e melhoramento do campo de pouso p/1.000 x 40m	1.500	1.500	-	-	-	-
<u>3 - ADMINISTRAÇÃO</u>	<u>21.995</u>	<u>3.639</u>	<u>7.439</u>	<u>3.639</u>	<u>3.639</u>	<u>3.639</u>
- Construção da casa Sede do Posto	3.000	-	3.000	-	-	-
- Equipar casa Sede do Posto	800	-	800	-	-	-
- Contratação de 01 Motorista	4.485	897	897	897	897	897
- Contratação de 01 Artífice	4.485	897	897	897	897	897

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: SOPORÓ

ALOEIA \_\_\_\_\_ SEDE \_\_\_\_\_

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- Contratação de 03 Trabalhador Braçal	6.225	1.245	1.245	1.245	1.245	1.245
- Manutenção do Posto	3.000	600	600	600	600	600
4 - <u>HABITAÇÃO</u>	<u>5.400</u>	<u>2.000</u>	<u>3.400</u>	-	-	-
- Auxílio p/construção de 18 casas	5.400	2.000	3.400	-	-	-
5 - <u>EDUCAÇÃO</u>	<u>3.800</u>	-	<u>3.800</u>	-	-	-
- Construção de 01 escola-residência c/01 sala	3.000	-	3.000	-	-	-
- Equipar escola-residência	800	-	800	-	-	-
6 - <u>AGRO-PECUÁRIA E EXTRATIVISMO</u>	<u>34.180</u>	<u>21.190</u>	<u>9.390</u>	<u>1.020</u>	<u>1.180</u>	<u>1.400</u>
- Aquisição de 01 trator MF-296 hidráulico	5.700	5.700	-	-	-	-
- Aquisição de 01 carreta p/04 ton	380	380	-	-	-	-
- Aquisição de 01 grade aradora c/pneu de 20 discos	800	800	-	-	-	-
- Aquisição de roçadeira	320	320	-	-	-	-
- Aquisição de 01 semeadeira/adubadeira	560	560	-	-	-	-
- Aquisição de 01 lâmina frontal	600	600	-	-	-	-
- Aquisição de 01 perfurador de solo	320	320	-	-	-	-
- Aquisição de 01 grade niveladora de 48 discos	700	700	-	-	-	-
- Aquisição de 01 sulcador	160	160	-	-	-	-
- Construção de garagem p/máquinas e implementos	2.000	2.000	-	-	-	-



PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: SORCRÓ ALDEIA SEDE

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- Aquisição de sementes selecionadas de (arroz, milho e feijão) plantio de 40 ha	1.400	200	300	300	300	300
- Construção de armazém-depósito	1.200	1.200	-	-	-	-
- Construção de casa de farinha	500	500	-	-	-	-
- Equipar casa de farinha	400	400	-	-	-	-
- Aquisição de 02 carroça c/tração animal c/arreios	500	-	500	-	-	-
- Formação de pomar	2.000	200	300	400	500	600
- Construção de 01 curral c/300m <sup>2</sup> c/cobertura de 80 m <sup>2</sup> c/ tronco e seringa e cochas p/volumosos	600	600	-	-	-	-
- Aquisição de 30 vacas leiteira	1.800	-	1.800	-	-	-
- Aquisição de 01 reprodutor	200	-	200	-	-	-
- Aquisição de 02 animais de montaria c/arreios	160	-	160	-	-	-
- Aquisição de 02 animais de tração p/carroça	140	-	140	-	-	-
- Formação de 50 ha de capim colônia	1.500	1.500	-	-	-	-
- Formação de 01 capineira c/03 ha de cana forrageira e 03 ha de capim elefante (NAPIE)	500	500	-	-	-	-
- Aquisição de 01 desintegrador	200	-	200	-	-	-
- Aquisição de ferramentas agrícolas diversas	1.000	-	1.000	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: SORORÓ

ALDEIA SEDE

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- Material de estiva (aviamentos) p/extração de castanha do Brasil	3.000	1.200	1.800	-	-	-
- Ferramentas p/coleta de castanha	2.000	800	1.200	-	-	-
- Capital inicial p/formação de Cantina Reembolsável	2.500	1.000	1.500	-	-	-
- Incentivo a criação de pequeno animais (porco, galinha e etc)	500	500	-	-	-	-
- Aquisição de sal comum p/gado	250	20	30	40	60	100
- Aquisição de sal mineral	500	40	60	80	120	200
- Aquisição de medicamentos viterinários	1.000	200	200	200	200	200
- Construção de 03 cochos cobertos nas pastagens	90	90	-	-	-	-
- Aquisição de 01 máquina de beneficiar arroz	300	300	-	-	-	-
- Aquisição de 01 motor a Diesel 12 HP	400	400	-	-	-	-
<b>T O T A L</b>	<b>84.325</b>	<b>37.479</b>	<b>29.479</b>	<b>5.609</b>	<b>5.769</b>	<b>5.980</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

6a. D.R.

SÃO LUIZ

ALDEIA

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB - PROGRAMA/ PROJETO	C U S T O T O T A L	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<b>1 - ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>26.000</b>	<b>2.200</b>	<b>13.800</b>	<b>3.400</b>	<b>3.000</b>	<b>3.600</b>
- Aquisição de 01 perua Toyota	3.500	-	3.500	-	-	-
- Aquisição de Pick-Up Chevrolet a Diesel c/cabine dupla	3.500	-	3.500	-	-	-
- Aquisição de 02 rádios SSB p/reserva, sendo 01 a bateria	1.000	500	500	-	-	-
- Aquisição de material de escritório p/apoio	2.500	500	1.000	1.000	-	-
- Aquisição de 01 perua Toyota p/extensão rural	3.500	-	3.500	-	-	-
- Manutenção	12.000	1.200	1.800	2.400	3.000	3.600
<b>2 - SAÚDE</b>	<b>76.730</b>	<b>13.906</b>	<b>23.006</b>	<b>11.606</b>	<b>17.406</b>	<b>10.806</b>
- Aquisição de 01 terreno e construção da Casa do Índio	10.000	-	10.000	-	-	-
- Equipar Casa do Índio	3.000	-	3.000	-	-	-
- Aquisição de 01 Kombi a Diesel	1.500	1.500	-	-	-	-
- Contratação de 02 Trabalhador Braçal	4.150	830	830	830	830	830
- Contratação de 01 vigilante	3.380	676	676	676	676	676
- Manutenção da EVS	11.000	1.200	1.800	2.400	2.600	3.000
- Material p/equipar EVS	2.000	2.000	-	-	-	-
- Curso de Atualização p/Monitores de Saúde e Atendentes	6.000	2.000	-	-	4.000	-
- Imunização a ser realizada p/EVS	10.000	1.000	1.500	2.000	2.500	3.000
- Controle sistemático semestral da população de faixa etá						

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

6a. D.R.

SÃO LUIZ

ALDEIA

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
etária a partir de 06 meses de vida de anti-helmenticos e anti-protozoários	5.200	500	700	1.000	1.300	1.700
- Controle de endemias	5.000	400	600	1.000	1.400	1.600
- Odontologia Sanitária, compreendendo aquisição de equipo odontológico portátil c/turbina de alta rotação, motor convencional, compressor de ar e jogos instrumental odontológico	2.500	1.500	1.000	-	-	-
- Pesquisas de doenças da região	6.000	1.000	1.300	1.600	2.100	-
- Despesas c/Acordos e Convênios	7.000	1.300	1.600	2.100	2.000	-
2 - <u>EDUCAÇÃO</u>	<u>14.000</u>	<u>4.500</u>	<u>3.000</u>	<u>2.500</u>	<u>4.000</u>	-
- Equipamentos p/o Setor	2.000	1.000	1.000	-	-	-
- Curso de atualização	6.000	2.000	-	-	4.000	-
- Confeção de cartilhas	6.000	1.500	2.000	2.500	-	-
TOTAL	116.730	20.606	39.806	17.506	24.406	14.406

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ALTO TURIACU

ALDEIA SEDE (CARA DE PAU)

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB - PROGRAMA/ PROJETO	C U S T O T O T A L	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<b>1- SAÚDE E SANEAMENTO</b>	<u>9.350</u>	<u>850</u>	<u>6.250</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>
- perfuração de poço, construção de chafariz e castelo d'água	3.000	-	3.000	-	-	-
- construção de enfermaria	2.000	-	2.000	-	-	-
- equipamento p/enfermaria	500	-	500	-	-	-
- contratação de 01 atén. de enfermagem	3.750	750	750	750	750	750
- aquisição de caixa p/transporte de remédios	100	100	-	-	-	-
<b>2- AGRÍCOLA</b>	<u>1.000</u>	<u>1.000</u>	-	-	-	-
- formação de pomar (02 ha) e puxada de encanamento p/irrigação	1.000	1.000	-	-	-	-
<b>3- TRANSPORTE</b>	<u>7.900</u>	<u>4.000</u>	<u>3.900</u>	-	-	-
- construção de 60 Km de estrada	6.000	3.000	3.000	-	-	-
- melhoramento de 19 Km de estrada	1.900	1.000	900	-	-	-
<b>4- ADMINISTRAÇÃO</b>	<u>2.000</u>	-	<u>2.000</u>	-	-	-
- construção de galpão p/oficina	1.200	-	1.200	-	-	-
- equipar oficina	800	-	800	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ALTO TURIACU

ALDEIA SEDE (CARA DE PAU)

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
5- <u>TRANSPORTE</u> (Tração animal)	800	800	-	-	-	-
- aquisição de 04 burros c/arreios	800	800	-	-	-	-
6- <u>AGROPECUÁRIA</u>	200	200	-	-	-	-
- construção de cercas p/os burros (10 ha)	200	200	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>21.250</b>	<b>6.850</b>	<b>12.150</b>	<b>750</b>	<b>750</b>	<b>750</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ALTO TURIACU

ALDEIA ZÉ GURUPI

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB-PROGRAMA/ PROJETO	C U S T O T O T A L	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
1- <u>SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO</u>	6.000	-	6.000	-	-	-
- construção de ambulatório	2.500	-	2.500	-	-	-
- equipar ambulatório	500	-	500	-	-	-
- construção de poço semi-artesiano com chafaziz e castelo d'água	3.000	-	3.000	-	-	-
2- <u>EDUCAÇÃO</u>	3.000	-	3.000	-	-	-
- construção de escola	2.500	-	2.500	-	-	-
- equipamento p/escola	500	-	500	-	-	-
3- <u>AGROPECUÁRIA</u>	3.200	-	3.200	-	-	-
- formação de pastagem (40 ha) capim	1.200	-	1.200	-	-	-
- cerca p/40 ha	400	-	400	-	-	-
- curral p/30 animais	600	-	600	-	-	-
- aquisição de 10 matrizes	800	-	800	-	-	-
- aquisição de 01 reprodutor	200	-	200	-	-	-
4- <u>AGRÍCOLA</u>	500	500	-	-	-	-
- formação de pomar (02 ha cercado)	500	500	-	-	-	-
TOTAL	12.700	500	12.200	-	-	-

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ALTO TURIACU

ALDEIA XIMBORENDÁ

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>1- SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO</u>	7.250	4.250	750	750	750	750
- construção de ambulatório/residência	2.500	2.500	-	-	-	-
- equipamento do ambulatório	500	500	-	-	-	-
- contratação de 01 atend. de enfermagem	3.750	750	750	750	750	750
- construção de poço	500	500	-	-	-	-
<u>2- ADMINISTRAÇÃO</u>	1.300	1.300	-	-	-	-
- aquisição de rádio transceptor, gerador p/funcionamento	1.300	1.300	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>8.550</b>	<b>5.550</b>	<b>750</b>	<b>750</b>	<b>750</b>	<b>750</b>





PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ALTO TURIAÇU

ALDEIA CAPITÃO MYRÁ

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO.				
		1982	1983	1984	1985	1986
1- <u>ADMINISTRAÇÃO</u>	1.300	1.300	-	-	-	-
- aquisição de rádio transceptor c/gerador p/funcionamento	1.300	1.300	-	-	-	-
2- <u>SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO</u>	3.500	-	3.500	-	-	-
- construção de 01 poço	500	-	500	-	-	-
- construção de 01 ambulatório	2.500	-	2.500	-	-	-
- equipamento p/ambulatório	500	-	500	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.800</b>	<b>1.300</b>	<b>3.500</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA ALTO TURIACU ALDEIA XOANĨ, PASSARINHO, TRAPENDĨ, IAPŪ, PARUÁ, TAPERA (Valores em Cr\$ 1.000,00)

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
1- <u>SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO</u>	3.000	3.000	-	-	-	-
- construção de 06 poços	3.000	3.000	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.000</b>	<b>3.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ANGICO TORTO

ALDEIA BURITIANA I

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
1- <u>AGROPECUÁRIA</u>	<u>80</u>	<u>80</u>	-	-	-	-
- aquisição de forno p/torrar farinha	50	50	-	-	-	-
- aquisição de ralador	30	30	-	-	-	-
2- <u>SAÚDE E SANEAMENTO</u>	<u>400</u>	<u>400</u>	-	-	-	-
- perfuração de poço c/bomba manual	400	400	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>480</b>	<b>480</b>	-	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ANGICO TORTO

ALDEIA PRESÍDIO

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB - PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>1- SAÚDE E SANEAMENTO</u>	<u>3.400</u>	<u>3.400</u>	-	-	-	-
- aquisição de 01 animal	100	100	-	-	-	-
- perfuração de poço semi artesiano	2.000	2.000	-	-	-	-
- construção de chafariz c/torneira, banheiro e tanque	800	800	-	-	-	-
- equipar enfermaria	500	500	-	-	-	-
<u>2- EDUCAÇÃO</u>	<u>500</u>	<u>500</u>	-	-	-	-
- equipar escola	500	500	-	-	-	-
<u>3- TRANSPORTE</u>	<u>2.000</u>	-	<u>2.000</u>	-	-	-
- melhoramento de estrada	2.000	-	2.000	-	-	-
<u>4- HABITAÇÃO</u>	<u>17.500</u>	-	<u>8.000</u>	<u>9.500</u>	-	-
- construção de 50 casas de índios c/saneamento básico e banheiro	17.500	-	8.000	9.500	-	-
<u>5- SOCIAL</u>	<u>1.400</u>	-	<u>1.400</u>	-	-	-
- construção de centro comunitário	1.200	-	1.200	-	-	-
- aquisição de 02 máquinas de costura	200	-	200	-	-	-
<u>6- ADMINISTRAÇÃO</u>	<u>1.300</u>	<u>1.300</u>	-	-	-	-
- aquisição de grupo gerador	800	800	-	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ANGICO TORTO

ALDEIA PRESÍDIO

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- aquisição de 01 rádio	500	500	-	-	-	-
7- <u>AGROPECUÁRIA</u>	<u>26.320</u>	<u>584</u>	<u>22.634</u>	<u>884</u>	<u>1.034</u>	<u>1.184</u>
- construção de cercas	800	-	800	-	-	-
- formação de 80 ha de pastagem	2.000	-	2.000	-	-	-
- aquisição de 20 vacas	1.600	-	1.600	-	-	-
- aquisição de 02 muares	200	-	200	-	-	-
- construção de um curral c/100 m <sup>2</sup>	600	-	600	-	-	-
- aquisição de 01 reprodutor	200	-	200	-	-	-
- desmatamento de 100 ha	4.000	-	4.000	-	-	-
- plantio de 100 ha de arroz	2.000	-	2.000	-	-	-
- construção de casa de farinha e equipar	1.200	-	1.200	-	-	-
- construção de cantina	1.200	-	1.200	-	-	-
- reforçar cantina	800	-	800	-	-	-
- construção de armazém depósito	1.200	-	1.200	-	-	-
- contratação de tratorista	2.920	584	584	584	584	584
- aquisição de trator c/implementos (arado, grade, semeadeira/adubadeira) etc	6.000	-	6.000	-	-	-

PROJETO CARAJAS - I  
 APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ANGICO TORTO

ALDEIA PRESIDIO

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB - PROGRAMA/ PROJETO	C U S T O T O T A L	D E S E M B O L S O P R E V I S T O				
		1982	1983	1984	1985	1986
- aquisição de produtos veterinarios	1.600	-	250	300	450	600
<b>TOTAL</b>	<b>52.420</b>	<b>5.784</b>	<b>34.034</b>	<b>10.384</b>	<b>1.034</b>	<b>1.184</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ANGICO TORTO

ALDEIA PAPA MEL

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB - PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
1- <u>SAÚDE E SANEAMENTO</u>	1.200	-	1.200	-	-	-
- perfuração de poço c/bomba manual	1.200	-	1.200	-	-	-
2- <u>AGROPECUÁRIA</u>	1.200	-	1.200	-	-	-
- construção de casa de farinha c/equipamentos	1.200	-	1.200	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.400</b>	<b>-</b>	<b>2.400</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ANGICO TORTO

ALDEIA ABRAÃO

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>1- SAÚDE E SANEAMENTO</u>	<u>4.355</u>	<u>155</u>	<u>4.200</u>			
- construção de 01 ambulatório	2.500	-	2.500	-	-	-
- equipar o ambulatório	500	-	500	-	-	-
- aquisição de lampião a gas	5	5	-	-	-	-
- aquisição de 01 animal de montaria	150	150	-	-	-	-
- perfuração de 01 poço c/bomba manual	1.200	-	1.200	-	-	-
<u>2- EDUCAÇÃO</u>	<u>6.750</u>	<u>1.250</u>	<u>3.250</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>
- contratação de 01 Auxiliar de Ensino	3.750	750	750	750	750	750
- construção de 01 escola c/01 sala	2.500	-	2.500	-	-	-
- equipar escola	500	500	-	-	-	-
<u>3- HABITAÇÃO</u>	<u>2.500</u>	<u>-</u>	<u>2.500</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
- melhoramento das habitações com construção de 25 privadas	2.500	-	2.500	-	-	-
<u>4- AGROPECUÁRIA</u>	<u>8.100</u>	<u>1.530</u>	<u>6.250</u>	<u>80</u>	<u>100</u>	<u>140</u>
- construção de 01 curral c/50 m <sup>2</sup>	600	-	600	-	-	-
- construção de 40 ha de cerca	600	600	-	-	-	-
- formação de 40 ha de pastagem	1.200	-	1.200	-	-	-
- aquisição de 10 vacas	800	-	800	-	-	-



PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ANGICO TORTO

ALDEIA ABRAÃO

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB - PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- aquisição de 01 reprodutor	200	-	200	-	-	-
- aquisição de 02 muares (casal)	300	300	-	-	-	-
- aquisição de produtos veterinários	400	30	50	80	100	140
- construção de cantina	1.200	-	1.200	-	-	-
- recurso para cantina	600	600	-	-	-	-
- desmatamento de 20 ha	1.600	-	1.600	-	-	-
- plantio de 20 ha de arroz, mandioca	600	-	600	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>21.705</b>	<b>2.935</b>	<b>16.200</b>	<b>830</b>	<b>850</b>	<b>890</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS.

POSTO INDÍGENA: ANGICO TORTO

ALDEIA SEDE

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>1- SAÚDE E SANEAMENTO</u>	<u>1.450</u>	<u>1.450</u>	-	-	-	-
- equipar enfermaria	500	500	-	-	-	-
- aquisição de 01 animal p/atendimento	150	150	-	-	-	-
- construção de chafariz c/torneira, banheiros e tanques	800	800	-	-	-	-
<u>2- EDUCAÇÃO</u>	<u>4.250</u>	<u>1.250</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>
- contratação de Auxiliar Ensino	3.750	750	750	750	750	750
- equipar escola	500	500	-	-	-	-
<u>3- HABITAÇÃO</u>	<u>16.800</u>	-	<u>16.800</u>	-	-	-
- construção de 42 casas c/saneamento básico e privadas	16.800	-	16.800	-	-	-
<u>4- TRANSPORTE</u>	<u>5.000</u>	-	<u>5.000</u>	-	-	-
- aquisição de caminhão	5.000	-	5.000	-	-	-
<u>5- AGROPECUÁRIA</u>	<u>16.000</u>	<u>2.400</u>	<u>13.600</u>	-	-	-
- construção de um açude	2.000	-	2.000	-	-	-
- formação de 120 ha de pastagem	2.500	-	2.500	-	-	-
- construção de 120 ha de cercas	1.000	-	1.000	-	-	-
- construção de 01 ponte de 10 m de vão	2.000	-	2.000	-	-	-
- construção de cantina	1.200	-	1.200	-	-	-

M. E. R. I. O. I. O. R.  
 FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO

PROJETO CARAJAS -  
 APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ANGICO TORTO

ALDEIA SEDE

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB - PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- construção de garagem p/máquinas	1.200	-	1.200	-	-	-
- construção de armazém depósito	1.200	-	1.200	-	-	-
- reforço para cantina	600	600	-	-	-	-
- construção de curral c/100 m <sup>2</sup>	600	600	-	-	-	-
- aquisição de 30 vacas	1.800	-	1.800	-	-	-
- aquisição de 02 muares (casal)	300	-	300	-	-	-
- aquisição de 02 reprodutores	400	-	400	-	-	-
- plantio de 15 ha de arroz	800	800	-	-	-	-
- plantio de 15 ha de mandioca	400	400	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>43.500</b>	<b>5.100</b>	<b>36.150</b>	<b>750</b>	<b>750</b>	<b>750</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS.

POSTO INDÍGENA: ANGICO TORTOALDEIA CURURU

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>1- EDUCAÇÃO</u>	<u>6.750</u>	<u>3.750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>
- construção de 01 escola c/01 sala	2.500	2.500	750	750	750	750
- equipar escola	500	500	-	-	-	-
- contratação de 01 Auxiliar de Ensino	3.750	750	750	750	750	750
<u>2- AGROPECUÁRIA</u>	<u>5.200</u>	<u>2.200</u>	<u>1.650</u>	<u>300</u>	<u>450</u>	<u>600</u>
- construção de 01 curral de 50 m <sup>2</sup>	600	600	-	-	-	-
- formação de 40 ha de pastagem	1.000	1.000	-	-	-	-
- aquisição de 01 jumento reprodutor	200	-	200	-	-	-
- aquisição de 01 reprodutor	200	-	200	-	-	-
- construção de 40 ha de cerca	400	400	-	-	-	-
- aquisição de 10 vacas	800	-	800	-	-	-
- aquisição de 01 reprodutor	200	-	200	-	-	-
- produtos veterinários	1.800	200	250	300	450	600
<b>TOTAL</b>	<b>11.950</b>	<b>5.950</b>	<b>2.400</b>	<b>1.050</b>	<b>1.200</b>	<b>1.350</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ANGICO TORTO

ALDEIA TARRAFA

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
1- <u>EDUCAÇÃO</u>	<u>3.000</u>	<u>3.000</u>	-	-	-	-
- construção de 01 escola c/01 sala	2.500	2.500	-	-	-	-
- equipar 01 escola	500	500	-	-	-	-
2- <u>AGROPECUÁRIA</u>	<u>2.900</u>	<u>1.450</u>	<u>800</u>	<u>150</u>	<u>200</u>	<u>300</u>
- construção de 20 ha de cercas	200	200	-	-	-	-
- formação de 20 ha de pastagem	600	600	-	-	-	-
- aquisição de 01 cavalo	100	-	100	-	-	-
- aquisição de 05 vacas	400	-	400	-	-	-
- aquisição de 01 reprodutor	200	-	200	-	-	-
- aquisição de medicamentos veterinários	800	50	100	150	200	300
- construção de curral c/50 m <sup>2</sup>	600	600	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.900</b>	<b>4.450</b>	<b>800</b>	<b>150</b>	<b>200</b>	<b>300</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ANGICO TORTO

ALDEIA SAPUCAIA

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB - PROGRAMA/ PROJETO	C U S T O T O T A L	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>1- EDUCAÇÃO</u>	<u>7.550</u>	<u>750</u>	<u>4.550</u>	<u>-750</u>	<u>-750</u>	<u>-750</u>
- contratação de 01 Auxiliar Ensino	3.750	750	750	750	750	750
- construção de Escola c/01 sala	3.000	-	3.000	-	-	-
- equipar escola	800	-	800	-	-	-
<u>2- SAÚDE E SANEAMENTO</u>	<u>6.750</u>	<u>750</u>	<u>3.750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>
- construção de 01 ambulatório	3.000	-	3.000	-	-	-
- contratação de 01 atendente de enfermagem	3.750	750	750	750	750	750
<b>TOTAL</b>	<b>14.300</b>	<b>1.500</b>	<b>8.300</b>	<b>1.500</b>	<b>1.500</b>	<b>1.500</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ARARIBÓIA

ALDEIA FUNIL

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB - PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
1 - <u>SAÚDE E SANEAMENTO</u>	<u>1.700</u>	<u>1.700</u>	-	-	-	-
- Equipar enfermaria	500	500	-	-	-	-
- Abertura de poço c/bomba manual	1.200	1.200	-	-	-	-
2 - <u>TRANSPORTE</u>	<u>5.000</u>	-	<u>5.000</u>	-	-	-
- Aquisição de caminhão 11/13	5.000	-	5.000	-	-	-
3 - <u>SOCIAL</u>	<u>1.400</u>	-	<u>1.400</u>	-	-	-
- Construção de centro comunitário	1.200	-	1.200	-	-	-
- Aquisição de 02 máquinas de costura	200	-	200	-	-	-
4 - <u>EDUCAÇÃO</u>	<u>4.550</u>	<u>750</u>	<u>1.550</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>
- Contratação de Auxiliar de Ensino	3.750	750	750	750	750	750
- Equipar a escola	800	-	800	-	-	-
5 - <u>AGROPECUÁRIA</u>	<u>30.190</u>	<u>4.300</u>	<u>18.690</u>	<u>2.400</u>	<u>2.400</u>	<u>2.400</u>
- Construção de cercas	800	-	800	-	-	-
- Contratação de Técnico Agrícola	6.900	1.380	1.380	1.380	1.380	1.380
- Aquisição de trator/implementos agrícolas (arado, grade, semeadeira/adubadeira e etc)	6.000	-	6.000	-	-	-
- Desmatamento de 40 ha	2.000	-	2.000	-	-	-
- Plantio de arroz, milho e mandioca - 40 ha	2.500	-	700	600	600	600

PROJETO CARAJAS -  
APOIO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ARARIBÓIA

ALDEIA FUNIL

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- Reforçar Cântina Reembolsável	1.500	1.500	-	-	-	-
- Aquisição de 02 juntas de boi completa	500	500	-	-	-	-
- Aquisição de carroça c/04 rodas	300	300	-	-	-	-
- Aquisição de 30 vacas (matrizes)	1.800	-	1.800	-	-	-
- Aquisição de 02 reprodutores	250	-	250	-	-	-
- Formação de 120 ha de pastagem	2.500	-	2.500	-	-	-
- Aquisição de 02 jumentas (casal)	140	-	140	-	-	-
- Construção de curral medindo 300 m <sup>2</sup>	1.500	-	1.500	-	-	-
- Contratação de 01 Trabalhador Braçal	2.100	420	420	420	420	420
- Aquisição de 01 moto-serra	200	200	-	-	-	-
- Construção de galpão depósito	1.200	-	1.200	-	-	-
6 - <u>ADMINISTRAÇÃO</u>	<u>1.000</u>	<u>1.000</u>	-	-	-	-
- Reforma da casa sede	500	500	-	-	-	-
- Equipar casa sede	500	500	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>43.840</b>	<b>7.750</b>	<b>26.640</b>	<b>3.150</b>	<b>3.150</b>	<b>3.150</b>



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ARARIBÓIA

ALDEIA GUARURRU

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB - PROGRAMA/ PROJETO	C U S T O T O T A L	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>1 - SAÚDE E SANEAMENTO</u>	<u>8.900</u>	<u>750</u>	<u>5.900</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>
- Contratação de Atendente de Enfermagem	3.750	750	750	750	750	750
- Construção de ambulatório	2.500	-	2.500	-	-	-
- Equipar o ambulatório	350	-	350	-	-	-
- Perfuração de poço c/bomba e caixa de água.	1.500	-	1.500	-	-	-
- Construção de chafariz c/torneira, tanque e banheiro	800	-	800	-	-	-
<u>2 - TRANSPORTE</u>	<u>5.000</u>	-	<u>5.000</u>	-	-	-
- Abertura de 20 km de estrada	4.000	-	4.000	-	-	-
- Melhoramento de estradas	1.000	-	1.000	-	-	-
<u>3 - EDUCAÇÃO</u>	<u>7.550</u>	<u>750</u>	<u>4.550</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>
- Contratação de Auxiliar de Ensino	3.750	750	750	750	750	750
- Construção de escola c/01 sala	3.000	-	3.000	-	-	-
- Equipar escola	800	-	800	-	-	-
<u>4 - ADMINISTRAÇÃO</u>	<u>500</u>	<u>500</u>	-	-	-	-
- Aquisição de rádio SSB	500	500	-	-	-	-
<u>5 - AGROPECUÁRIA</u>	<u>8.290</u>	<u>2.090</u>	<u>5.900</u>	<u>100</u>	<u>100</u>	<u>100</u>
- Aquisição de 01 junta de boi completa	250	250	-	-	-	-
- Construção de cercas	800	800	-	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ARARIBÓIA

ALDEIA GUARURRU

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- Aquisição de 10 matrizes (vacas)	600	-	600	-	-	-
- Aquisição de 01 reprodutor	100	-	100	-	-	-
- Construção de açude	2.000	-	2.000	-	-	-
- Formação de 40 ha de pastagem	800	-	800	-	-	-
- Aquisição um casal de muares	140	140	-	-	-	-
- Construção de curral de 100 m <sup>2</sup>	800	-	800	-	-	-
- Construção de cantina	1.500	-	1.500	-	-	-
- Reforço p/cantina	600	600	-	-	-	-
- Aquisição de 01 carroça c/rodas e animal de tração	300	300	-	-	-	-
- Aquisição de produtos veterinários	400	-	100	100	100	100
6 - SOCIAL	<u>1.320</u>	<u>1.320</u>	-	-	-	-
- Construção de centro comunitário	1.200	1.200	-	-	-	-
- Aquisição de 02 máquinas de costura	120	120	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>31.560</b>	<b>5.410</b>	<b>21.350</b>	<b>1.600</b>	<b>1.600</b>	<b>1.600</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ARARIBÓIA

ALDEIA BORGES

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<b>1 - SAÚDE E SANEAMENTO</b>	<u>5.150</u>	<u>2.300</u>	<u>2.850</u>	-	-	-
- Construção de Ambulatório	2.500	-	2.500	-	-	-
- Equipar Ambulatório	350	-	350	-	-	-
- Perfuração de poço c/bomba	1.500	1.500	-	-	-	-
- Construção de chafariz c/3 torneiras, tanques e banheiros	800	800	-	-	-	-
<b>2 - EDUCAÇÃO</b>	<u>7.550</u>	<u>750</u>	<u>4.550</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>
- Construção de escola	3.000	-	3.000	-	-	-
- Equipar escola	800	-	800	-	-	-
- Contratação Auxiliar Ensino	3.750	750	750	750	750	750
<b>3 - SOCIAL</b>	<u>1.320</u>	<u>120</u>	<u>1.200</u>	-	-	-
- Construção de Centro Comunitário	1.200	-	1.200	-	-	-
- Aquisição de 02 máquinas de costura	120	120	-	-	-	-
<b>4 - AGROPECUÁRIA</b>	<u>8.320</u>	<u>1.220</u>	<u>5.300</u>	<u>500</u>	<u>600</u>	<u>700</u>
- Construção de cerca	800	-	800	-	-	-
- Formação de 40 ha de pastagem	800	-	800	-	-	-
- Construção de Cantina Reembolsável	1.500	-	1.500	-	-	-
- Reforço p/Cantina	600	600	-	-	-	-
- Aquisição de 01 carroça c/4 rodas	300	-	300	-	-	-

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ARARIBÓIA

ALDEIA BORGES

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB - PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- Formação de 02 ha de pomar (laranja, limão, lima, abacate, caju, cocoe etc)	2.000	200	300	400	500	600
- Construção de 01 curral c/100 m <sup>2</sup>	800	-	800	-	-	-
- Aquisição de 01 junta de boi completa	250	250	-	-	-	-
- Aquisição de 10 vacas	600	-	600	-	-	-
- Aquisição de 01 reprodutor	100	-	100	-	-	-
- Aquisição de 01 égua	70	70	-	-	-	-
- Aquisição de produtos veterinários	500	100	100	100	100	100
<b>TOTAL</b>	<b>22.340</b>	<b>4.390</b>	<b>13.900</b>	<b>1.250</b>	<b>1.350</b>	<b>1.450</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ARARIBÓIA

ALDEIA: JUSSARAL

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
1 - <u>SAÚDE E SANEAMENTO</u>	<u>2.000</u>	-	<u>2.000</u>	-	-	-
- Perfuração de poço c/bomba manual	1.200	-	1.200	-	-	-
- Construção de chafariz, c/torneira, banheiro e tanque	800	-	800	-	-	-
2 - <u>SOCIAL</u>	<u>1.360</u>	-	<u>1.360</u>	-	-	-
- Construção de centro comunitário	1.200	-	1.200	-	-	-
- Aquisição de 02 máquinas de costura	160	-	160	-	-	-
3 - <u>AGROPECUÁRIA</u>	<u>7.750</u>	<u>240</u>	<u>7.010</u>	<u>90</u>	<u>140</u>	<u>270</u>
- Construção de cerca 40 ha	800	-	800	-	-	-
- Aquisição de 10 vacas	800	-	800	-	-	-
- Aquisição de 01 reprodutor	150	-	150	-	-	-
- Construção de 01 curral c/50 m <sup>2</sup>	500	-	500	-	-	-
- Formação de 40 ha de pastagem	800	-	800	-	-	-
- Plantio de 10 ha de cana	1.200	-	1.200	-	-	-
- Aquisição de 01 engenho	2.000	-	2.000	-	-	-
- Aquisição de 01 junta de boi completa	300	-	300	-	-	-
- Aquisição de 01 carroça	400	-	400	-	-	-
- Aquisição de produto veterinário	600	40	60	90	140	270

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: ARARIBÓIA

ALDEIA JUSSARAL

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB - PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- Plantação de 02 ha de banana	200	200	-	-	-	-
TOTAL	11.110	240	10.370	90	140	270

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: CANUDAL

ALDEIA SEDE

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB - PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>1- SAÚDE E SANEAMENTO</u>	<u>6.300</u>	-	6.300	=	=	=
- saneamento básico com construção de 50 fossas	2.500	-	2.500	-	-	-
- construção de enfermaria	3.000	-	3.000	-	-	-
- equipamentos p/enfermaria	800	-	800	-	-	-
<u>2- EDUCAÇÃO</u>	<u>4.250</u>	<u>1.250</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>
- equipar escola	500	500	-	-	-	-
- contratação de Auxiliar de Ensino	3.750	750	750	750	750	750
<u>3- ADMINISTRAÇÃO</u>	<u>5.600</u>	<u>1.600</u>	<u>4.000</u>	-	-	-
- equipar casa sede	800	800	-	-	-	-
- grupo gerador (12 KWA)	800	800	-	-	-	-
- melhoramento de 13 Km de estrada	4.000	-	4.000	-	-	-
<u>4- AGRÍCOLA</u>	<u>10.800</u>	<u>2.880</u>	<u>3.780</u>	<u>1.380</u>	<u>1.380</u>	<u>1.380</u>
- construção de casa de farinha	800	800	-	-	-	-
- construção de cantina	1.200	-	1.200	-	-	-
- recursos p/cantina (reforço)	1.000	500	500	-	-	-
- formação de pomar (02 ha manga, côco, abacate, limão, <u>1a</u> ranja, etc)	500	-	500	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS.

POSTO INDÍGENA: CANUDAL

ALDEIA SEDE

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- cerca p/pomar (02 ha)	200	-	200	-	-	-
- moto-serra (STHILL)	200	200	-	-	-	-
- contratação de técnico agrícola	6.900	1.380	1.380	1.380	1.380	1.380
<u>5- AGROPECUÁRIA</u>	<u>8.100</u>	<u>1.700</u>	<u>5.050</u>	<u>300</u>	<u>450</u>	<u>600</u>
- formação de pastagem (80 ha) (extensiva)	2.000	-	2.000	-	-	-
- construção de cerca p/o pasto (80 ha extensiva)	1.000	-	1.000	-	-	-
- aquisição de produtos veterinários	1.600	-	250	300	450	600
- construção de curral (p/50 bovinos)	500	500	-	-	-	-
- aquisição de 20 matrizes	1.600	-	1.600	-	-	-
- aquisição de 01 reprodutor	200	-	200	-	-	-
- cerca p/jumentos (60 jumentos - 60 ha)	1.200	1.200	-	-	-	-
<u>6- TRANSPORTE</u>	<u>5.300</u>	<u>300</u>	<u>5.000</u>	-	-	-
- aquisição de 01 caminhão	5.000	-	5.000	-	-	-
- aquisição de 02 equinos c/arreios (1 macho e 1 fêmea)	300	300	-	-	-	-
<u>7- SOCIAL</u>	<u>1.300</u>	<u>300</u>	<u>1.000</u>	-	-	-
- recuperar centro comunitário	1.000	-	1.000	-	-	-
- aquisição de 05 máquinas de costura	300	300	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>41.650</b>	<b>8.030</b>	<b>25.880</b>	<b>2.430</b>	<b>2.580</b>	<b>2.730</b>



PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: CANUDALALDEIA OLHO D'ÁGUA

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

## INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<b>1- SAÚDE E SANEAMENTO</b>	<u>5.000</u>	-	5.000	-	-	-
- construção de enfermaria	2.500	-	2.500	-	-	-
- equipamentos p/enfermaria	500	-	500	-	-	-
- construção de chafariz e castelo d'água	2.000	-	2.000	-	-	-
<b>2- EDUCAÇÃO</b>	<u>3.000</u>	-	3.000	-	-	-
- construção de escola	2.500	-	2.500	-	-	-
- equipamento p/escola	500	-	500	-	-	-
<b>3- AGRÍCOLA</b>	<u>2.900</u>	<u>800</u>	<u>1.900</u>	<u>200</u>	-	-
- construção de cantina	1.200	-	1.200	-	-	-
- recursos p/cantina	800	800	-	-	-	-
- formação de pomar 03 ha (laranja, côco, caju, lima, tan gerina, mangá, etc)	600	-	400	200	-	-
- cerca p/pomar (03 ha)	300	-	300	-	-	-
<b>4- AGROPECUÁRIA</b>	<u>3.200</u>	<u>400</u>	<u>2.800</u>	-	-	-
- formação de pastagem (40 ha)	1.200	-	1.200	-	-	-
- construção de curral (p/30 animais)	600	-	600	-	-	-
- cerca p/pastagem (40 ha)	400	400	-	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: CANUDAL

ALDEIA OLHO D'ÁGUA

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB - PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- aquisição de 10 matrizes	800	-	800	-	-	-
- aquisição de 01 reprodutor	200	-	200	-	-	-
5- <u>TRANSPORTE</u>	<u>100</u>	<u>100</u>	-	-	-	-
- aquisição de 01 muar (p/atend. de saúde)	100	100	-	-	-	-
6- <u>ADMINISTRAÇÃO</u>	<u>800</u>	<u>800</u>	-	-	-	-
- aquisição de 01 gerador 05 KWA	800	800	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>15.000</b>	<b>2.100</b>	<b>12.700</b>	<b>200</b>		

MINISTÉRIO DO INTERIO  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS.

POSTO INDÍGENA: CARÚ

ALDEIA MAÇARANDUBA (SEDE)

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB - PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>1- SAÚDE E SANEAMENTO</u>	<u>3.500</u>	<u>3.500</u>	-	-	-	-
- equipar enfermaria	500	500	-	-	-	-
- perfuração de poço com chafariz	3.000	3.000	-	-	-	-
<u>2- EDUCAÇÃO</u>	<u>3.030</u>	<u>3.030</u>	-	-	-	-
- construção de Escola c/01 sala	2.500	2.500	-	-	-	-
- equipar Escola	500	500	-	-	-	-
- aquisição de 15 filtros c/03 velas	30	30	-	-	-	-
<u>3- ENERGIA</u>	<u>2.000</u>	<u>2.000</u>	-	-	-	-
- rede de energia para a aldeia 800m	2.000	2.000	-	-	-	-
<u>4- ADMINISTRAÇÃO</u>	<u>8.650</u>	<u>2.930</u>	<u>1.430</u>	<u>1.430</u>	<u>1.430</u>	<u>1.430</u>
- equipar casa sede e escritório	800	800	-	-	-	-
- manutenção do Posto	3.000	600	600	600	600	600
- contratação de 02 trabalhador braçal	4.150	830	830	830	830	830
- construção de 02 residências	700	700	-	-	-	-
<u>5- TRANSPORTE</u>	<u>9.485</u>	<u>4.397</u>	<u>2.397</u>	<u>897</u>	<u>897</u>	<u>897</u>
-aquisição de 02 Pick up Toyota	3.500	3.500	-	-	-	-
- abertura de estrada 01 Km, acesso a ferrovia	1.500	-	<u>1.500</u>	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: CARÚ

ALDEIA MAÇARANDUBA (SEDE)

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB - PROGRAMA/ PROJETO	C U S T O T O T A L	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- contratação de 01 motorista	4.485	897	897	897	897	897
6- <u>HABITAÇÃO</u>	<u>6.050</u>	<u>6.050</u>	-	-	-	-
- construção de 15 casas com saneamento básico	5.250	5.250	-	-	-	-
- aquisição de grupo gerador c/motor de 15 KWA	800	800	-	-	-	-
7- <u>SOCIAL</u>	<u>620</u>	<u>620</u>	-	-	-	-
- construção de centro comunitário	500	500	-	-	-	-
- aquisição de 02 máquinas	120	120	-	-	-	-
8- <u>AGROPECUÁRIA</u>	<u>11.780</u>	<u>6.806</u>	<u>2.526</u>	<u>756</u>	<u>796</u>	<u>896</u>
- aquisição de 02 moto serra	400	400	-	-	-	-
- formação de pomar (laranja, côco, laranja, limão, lima)	500	500	-	-	-	-
- aquisição de 20 vacas	1.600	-	1.600	-	-	-
- aquisição de 01 reprodutor	200	-	200	-	-	-
- formação de 40 ha de pastagem (colonião e sempre verde)	1.200	1.200	-	-	-	-
- construção de curral c/100 m <sup>2</sup> c/tronco, bezerreiro e co bertura	800	800	-	-	-	-
- aquisição de 02 muares	200	200	-	-	-	-
- construção de 40 ha de cerca	600	600	-	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: CARÚ

ALDEIA MAÇARANDUBA (SEDE)

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- aquisição de barco de alumínio c/motor	1.200	1.200	-	-	-	-
- aporte de recursos p/cantina	1.200	1.200	-	-	-	-
- contratação de motorista fluvial	3.380	676	676	676	676	676
- aquisição de medicamentos veterinários	500	30	50	80	120	220
<b>TOTAL</b>	<b>45.115</b>	<b>29.333</b>	<b>6.353</b>	<b>3.083</b>	<b>3.123</b>	<b>3.223</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: CARÚ

ALDEIA NOVA VIDA

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
1- <u>SOCIAL</u>	80	-	80	-	-	-
- aquisição de 01 máquina de costura	80	-	80	-	-	-
2- <u>AGRÍCOLA</u>	1.960	1.960	-	-	-	-
- perfuração de poço c/bomba manual	800	800	-	-	-	-
- aquisição de 02 matrizes (suino)	160	160	-	-	-	-
- aquisição de 01 reprodutor (suino)	100	100	-	-	-	-
- construção de 01 ha de cerca	200	200	-	-	-	-
- aquisição de forno c/caetitu	100	100	-	-	-	-
- formação de 01 ha de pomar (laranja, côco, lima, limão, abacate, etc)	500	500	-	-	-	-
- aquisição de 01 burro	100	100	-	-	-	-
3- <u>SAÚDE E SANEAMENTO</u>	5	5	-	-	-	-
- aquisição de 02 filtros c/3 velas	5	5	-	-	-	-
4- <u>HABITAÇÃO</u>	700	700	-	-	-	-
- construção de 02 casas	700	700	-	-	-	-
TOTAL	2.745	2.665	80	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: CARÚ

ALDEIA SANTA RITA

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
1- <u>SOCIAL</u>	80	-	80	-	-	-
- aquisição de 01 máquina de costura	80	-	80	-	-	-
2- <u>HABITAÇÃO</u>	2.000	-	2.000	-	-	-
- construção de 05 casas	2.000	-	2.000	-	-	-
3- <u>AGROPECUÁRIA</u>	2.800	2.800	-	-	-	-
- aquisição de caetitu e forno	100	100	-	-	-	-
- construção de 01 poço c/bomba manual	800	800	-	-	-	-
- construção de 02 Km de cerca	400	400	-	-	-	-
- aquisição de 05 matrizes (suino)	400	400	-	-	-	-
- aquisição de 01 reprodutor (suino)	100	100	-	-	-	-
- formação de pomar (côco, laranja, caju, lima, abacate)	500	500	-	-	-	-
- aquisição de 01 burro	100	100	-	-	-	-
- construção de pocilga	400	400	-	-	-	-
4- <u>TRANSPORTE</u>	200	200	-	-	-	-
- aquisição de 01 barco a remo	200	200	-	-	-	-
5- <u>SAÚDE</u>	5	5	-	-	-	-
- aquisição de 05 filtros de 03 velas	5	5	-	-	-	-
TOTAL	5.085	3.005	2.080	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: CARÚ

ALDEIA CANAÁ

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>1- SOCIAL</u>	80	-	80	-	-	-
- aquisição de 01 máquina de costura	80	-	80	-	-	-
<u>2- SAÚDE</u>	3	3	-	-	-	-
- aquisição de 02 filtros c/3 velas	3	3	-	-	-	-
<u>3- AGROPECUÁRIA</u>	2.160	2.160	-	-	-	-
- construção de 2 Km de cerca	400	400	-	-	-	-
- aquisição de 02 matrizes (suino)	160	160	-	-	-	-
- aquisição de 01 reprodutor (suino)	100	100	-	-	-	-
- aquisição de 01 forno c/caetitu	100	100	-	-	-	-
- perfuração de 01 poço c/bomba manual	800	800	-	-	-	-
- formação de 01 ha de pomar (côco, laranja, lima, limão, abacate)	500	500	-	-	-	-
- aquisição de 01 burro	100	100	-	-	-	-
<u>4- TRANSPORTE</u>	200	-	200	-	-	-
- aquisição de 01 barco a remo	200	-	200	-	-	-
<u>5- HABITAÇÃO</u>	800	-	800	-	-	-
- aquisição de 02 casas	800	-	800	-	-	-
TOTAL	3.243	2.163	1.080	-	-	-



PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: CARÚ

ALDEIA TAMBOR FURADO

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

## INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB-PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
1- <u>HABITAÇÃO</u>	800	-	800	-	-	-
- construção de 02 casas	800	-	800	-	-	-
2- <u>AGROPECUÁRIA</u>	1.460	1.200	260	-	-	-
- aquisição de caetitu e forno	100	100	-	-	-	-
- construção de cerca	200	200	-	-	-	-
- aquisição de 01 burro	100	100	-	-	-	-
- perfuração de poço c/bomba manual	800	800	-	-	-	-
- aquisição de 02 vacas	160	-	160	-	-	-
- aquisição de 01 touro	100	-	100	-	-	-
3- <u>SAÚDE</u>	3	3	-	-	-	-
- aquisição de 02 filtros c/3 velas	3	3	-	-	-	-
4- <u>TRANSPORTE</u>	200	200	-	-	-	-
- aquisição de 01 barco a remo	200	200	-	-	-	-
TOTAL	2.463	1.403	1.060	-	-	-

**PROJETO CARAJAS -**  
**APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS**

 POSTO INDÍGENA: CARU

 ALDEIA GUAJÁ

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<b>ATIVIDADE DE ATRAÇÃO GUAJÁ</b>						
- designação de 01 sertanista responsável pela orientação de todo o trabalho de atração da área.						
<b>1- POSTO DE VIGILÂNCIA GUAJÁ I</b>	<b>10.995</b>	<b>4.599</b>	<b>1.599</b>	<b>1.599</b>	<b>1.599</b>	<b>1.599</b>
(Povoado do Coutinho - Rio Pindaré)						
- contratação de 01 mateiro	2.920	584	584	584	584	584
- contratação de 01 trabalhador braçal	2.075	415	415	415	415	415
- aquisição de barco de alumínio c/motor	2.000	2.000	-	-	-	-
- manutenção	3.000	600	600	600	600	600
- construção de casa c/material região	300	300	-	-	-	-
- equipamentos portáteis	500	500	-	-	-	-
- afixação de placas proibindo acesso de pessoas estranhas na Reserva Indígena	200	200	-	-	-	-
<b>2- POSTO DE VIGILÂNCIA GUAJÁ II</b>	<b>27.220</b>	<b>8.484</b>	<b>4.684</b>	<b>4.684</b>	<b>4.684</b>	<b>4.684</b>
(Povoado Altamira - Rio Pindaré)						
- contratação de 01 mateiro	2.920	584	584	584	584	584
- contratação de 01 aux. frente de atração	13.350	2.670	2.670	2.670	2.670	2.670
- contratação de 02 trabalhador braçal	4.150	830	830	830	830	830

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: CARU

ALDEIA GUAJÁ

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- construção de casa c/material região	300	300	-	-	-	-
- aquisição de 01 barco c/motor	2.000	2.000	-	-	-	-
- aquisição de 01 rádio	500	500	-	-	-	-
- aquisição de 01 grupo gerador	800	800	-	-	-	-
- manutenção	3.000	600	600	600	600	600
- afixação de placas proibindo acesso de pessoas estranhas na Reserva Indígena	200	200	-	-	-	-
<b>3- POSTO DE VIGILÂNCIA GUAJÁ III</b>	<b>27.220</b>	<b>8.484</b>	<b>4.684</b>	<b>4.684</b>	<b>4.684</b>	<b>4.684</b>
(Povoado Bom Jesus - Rio Carú)						
- contratação de 01 mateiro	2.920	584	584	584	584	584
- contratação de 01 aux. enc. frente atração	13.350	2.670	2.670	2.670	2.670	2.670
- contratação de 02 trabalhador braçal	4.150	830	830	830	830	830
- aquisição de 01 barco c/motor	2.000	2.000	-	-	-	-
- construção de casa c/material da região	300	500	-	-	-	-
- aquisição de 01 rádio	500	500	-	-	-	-
- aquisição de 01 grupo gerador	800	800	-	-	-	-
- manutenção	3.000	600	600	600	600	600

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: CARU

ALDEIA GUAJÁ

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- afixação de placas proibindo acesso de pessoas estranhas na Reserva Indígena	200	200	-	-	-	-
<u>4- POSTO DE VIGILÂNCIA GUAJÁ IV</u> (Foz do Rio Turizinho)	<u>27.310</u>	<u>6.902</u>	<u>5.102</u>	<u>5.102</u>	<u>5.102</u>	<u>5.102</u>
- contratação de 01 mateiro	2.920	584	584	584	584	584
- contratação de 01 aux. enc. frente atração	13.350	2.670	2.670	2.670	2.670	2.670
- contratação de 02 trabalhador braçal	4.150	830	830	830	830	830
- contratação de 01 interprete (índio)	2.090	418	418	418	418	418
- construção de 01 casa c/material região	300	300	-	-	-	-
- aquisição de 01 rádio	500	500	-	-	-	-
- aquisição de 01 grupo gerador	800	800	-	-	-	-
- manutenção	3.000	600	600	600	600	600
- afixação de placas proibindo acesso de pessoas estranhas na Reserva Indígena	200	200	-	-	-	-
<u>5- POSTO DE VIGILÂNCIA GUAJÁ V</u> (Cabeceira do Igarapé Água Branca)	<u>27.310</u>	<u>6.902</u>	<u>5.102</u>	<u>5.102</u>	<u>5.102</u>	<u>5.102</u>
- contratação de 01 mateiro	2.920	584	584	584	584	584
- contratação de aux. enc. frente atração	13.350	2.670	2.670	2.670	2.670	2.670

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: CARU

ALDEIA GUAJÁ

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- contratação de 02 trabalhador braçal	4.150	830	830	830	830	830
- contratação de 01 interprete (indio)	2.090	418	418	418	418	418
- construção de 01 casa c/material região	300	300	-	-	-	-
- aquisição de 01 rádio	500	500	-	-	-	-
- aquisição de 01 grupo gerador	800	800	-	-	-	-
- manutenção	3.000	600	600	600	600	600
- afixação de placas proibindo acesso de pessoas estranhas na Reserva Indígena	200	200	-	-	-	-
<b>6- EQUIPE MOVEL GUAJÁ</b>	<b>24.335</b>	<b>7.667</b>	<b>4.167</b>	<b>4.167</b>	<b>4.167</b>	<b>4.167</b>
(ao longo da Ferrovia) (Sede Povoado do Coutinho)						
- aquisição de 01 viatura	3.500	3.500	-	-	-	-
- contratação de 01 aux. frente de atração	13.350	2.670	2.670	2.670	2.670	2.670
- contratação de 01 motorista	4.485	897	897	897	897	897
- manutenção	3.000	600	600	600	600	600
<b>7- CRIAÇÃO E INTERIORIZAÇÃO DO POSTO INDÍGENA DE ATRAÇÃO GUAJÁ</b>	<b>55.035</b>	<b>13.567</b>	<b>10.367</b>	<b>10.367</b>	<b>10.367</b>	<b>10.367</b>
(Margens Igarapé - Presidio)						
- designação de 01 chefe de PI de atração	21.110	4.222	4.222	4.222	4.222	4.222

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: CARU

ALDEIA GUAJÁ

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB - PROGRAMA / PROJETO	C U S T O T O T A L	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- contratação de 01 auxiliar de enfermagem	6.900	1.380	1.380	1.380	1.380	1.380
- contratação de 01 atendente de enfermagem	3.750	750	750	750	750	750
- contratação de 03 mateiros	8.760	1.752	1.752	1.752	1.752	1.752
- contratação 01 interprete	2.090	418	418	418	418	418
- contratação de 03 trabalhador braçal	6.225	1.245	1.245	1.245	1.245	1.245
- construção de casa c/material da região	300	300	-	-	-	-
- formação de roças (sementes milho)	1.000	1.000	-	-	-	-
- manutenção	3.000	600	600	600	600	600
- aquisição de 02 moto serras	400	400	-	-	-	-
- aquisição de rádio	500	500	-	-	-	-
- aquisição de grupo gerador	800	800	-	-	-	-
- aquisição de instrumental p/pequenos socorros	200	200	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>199.425</b>	<b>56.605</b>	<b>35.705</b>	<b>35.705</b>	<b>35.705</b>	<b>35.705</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: GUAJÁ

ALDEIA SEDE

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>1- SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO</u>	<u>6.800</u>	-	6.800	-	-	-
- construção de ambulatório/residência	3.000	-	3.000	-	-	-
- equipar o ambulatório	800	-	800	-	-	-
- construção de poço c/bomba d'água elétrica, castelo d'água e chafariz	3.000	-	3.000	-	-	-
<u>2- AGRÍCOLA</u>	<u>1.200</u>	<u>800</u>	<u>200</u>	<u>200</u>	-	-
- formação de pomar cercado (02 ha)	500	500	-	-	-	-
- aquisição de moto-serra	200	200	-	-	-	-
- adubo p/pomar	500	100	200	200	-	-
<u>3- ADMINISTRAÇÃO</u>	<u>10.600</u>	<u>6.400</u>	<u>4.200</u>	-	-	-
- melhoramento de 21 Km de estrada	4.200	-	4.200	-	-	-
- construção 09 pontes (pinguelas)	1.800	1.800	-	-	-	-
- construção de casa-sede	3.000	3.000	-	-	-	-
- aquisição de equipamentos casa-sede	800	800	-	-	-	-
- aquisição de grupo-gerador, c/motor	800	800	-	-	-	-
<u>4- AGROPECUÁRIA</u>	<u>2.500</u>	<u>1.600</u>	<u>900</u>	-	-	-
- construção de cercas (20 ha)	600	600	-	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: GUAJÁ

ALDEIA SEDE

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

## INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB-PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- formação de pastagem (20 ha)	1.000	1.000	-	-	-	-
- aquisição de 08 matrizes	800	-	800	-	-	-
- aquisição de 01 reprodutor	100	-	100	-	-	-
5- <u>TRANSPORTE</u>	480	480	-	-	-	-
- aquisição de 04 jumentos (2 casais)	280	280	-	-	-	-
- aquisição de 02 burros	200	200	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>21.580</b>	<b>9.280</b>	<b>12.100</b>	<b>200</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: GOVERNADOR ALDEIA SEDE ( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/ PROJETO	C U S T O T O T A L	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>1 - SAÚDE E SANEAMENTO</u>	<u>4.550</u>	<u>750</u>	<u>1.550</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>
- Contratação de Atendente de Enfermagem	3.750	750	750	750	750	750
- Equipar enfermaria	800	-	800	-	-	-
<u>2 - HABITAÇÃO</u>	<u>15.700</u>	<u>500</u>	<u>8.200</u>	<u>7.000</u>	-	-
- Cercar a aldeia	500	500	-	-	-	-
- Construção de chafariz c/03 tanques e 03 banheiros	1.200	-	1.200	-	-	-
- Construção de 40 casas c/saneamento básico e construção de banheiros	14.000	-	7.000	7.000	-	-
<u>3 - TRANSPORTE</u>	<u>5.500</u>	<u>3.500</u>	<u>2.000</u>	-	-	-
- Aquisição de Pick-Up Toyota	3.500	3.500	-	-	-	-
- Melhoramento de 06 km de estrada	2.000	-	2.000	-	-	-
<u>4 - ENERGIA</u>	<u>6.000</u>	-	<u>6.000</u>	-	-	-
- Instalação de energia elétrica (rede 06 km)	6.000	-	6.000	-	-	-
<u>5 - SOCIAL</u>	<u>1.500</u>	<u>300</u>	<u>1.200</u>	-	-	-
- Construção de centro comunitário	1.200	-	1.200	-	-	-
- Aquisição de 05 máquinas de costura	300	300	-	-	-	-
<u>6 - ADMINISTRAÇÃO</u>	<u>500</u>	-	<u>500</u>	-	-	-
- Ampliação da casa sede (01 dormitório c/banheiro)	500	-	500	-	-	-

PROJETO CARAJAS  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: GOVERNADOR

ALDEIA SEDE

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB - PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
7 - AGROPECUÁRIA	15.400	5.620	6.920	1.820	520	520
- Formação de 02 ha de pomar (caju, coco, laranja, lima e limão)	800	400	400	-	-	-
- Reforço a Cantina	1.200	1.200	-	-	-	-
- Construção de prédio p/Cantina	1.500	1.500	-	-	-	-
- Construção de armazem depósito c/garagem	1.200	-	1.200	-	-	-
- Aquisição de máquina de beneficiar arroz	300	-	300	-	-	-
- Contratação de vaqueiro	2.100	420	420	420	420	420
- Formação de 320 ha de pastagem	2.500	1.300	1.200	-	-	-
- Construção de cerca	800	800	-	-	-	-
- Aquisição de 04 reprodutores	400	-	200	200	-	-
- Aquisição de 80 novilhas	2.200	-	1.100	1.100	-	-
- Construção de curral medindo 600 m <sup>2</sup>	2.000	-	2.000	-	-	-
- Aquisição de produto veterinário	400	-	100	100	100	100
TOTAL	49.150	10.670	26.370	9.570	1.270	1.270

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: KRIKATI

ALDEIA SEDE

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB-PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>1 - SAÚDE E SANEAMENTO</u>	<u>6.450</u>	<u>2.650</u>	<u>950</u>	<u>950</u>	<u>950</u>	<u>950</u>
- Contratação de Atendente de Enfermagem	3.750	750	750	750	750	750
- Equipar a Enfermaria	500	500	-	-	-	-
- Construção de chafariz com torneiras, tanques e banheiros	1.200	1.200	-	-	-	-
- Aquisição de medicamentos extra CEME	1.000	200	200	200	200	200
<u>2 - HABITAÇÃO</u>	<u>25.600</u>	-	<u>12.800</u>	<u>12.800</u>	-	-
- Construção de 64 casas p/índio medindo 37 m <sup>2</sup> cada uma, com sistema de abastecimento de água e banheiro	25.600	-	12.800	12.800	-	-
<u>3 - SOCIAL</u>	<u>1.380</u>	<u>180</u>	<u>1.200</u>	-	-	-
- Aquisição de 03 máquinas de costura	180	180	-	-	-	-
- Construção de centro comunitário	1.200	-	1.200	-	-	-
<u>4 - AGROPECUÁRIA</u>	<u>13.600</u>	<u>7.000</u>	<u>5.250</u>	<u>300</u>	<u>450</u>	<u>600</u>
- Construção de armazém depósito com 5 x 10 m	1.500	1.500	-	-	-	-
- Recurso p/manutenção da Cantina Reembolsável	1.200	1.200	-	-	-	-
- Iniciação de horta escolar	200	200	-	-	-	-
- Formação de 02 ha de pomar (laranja, manga, abacate, li-mão, coco e etc)	500	500	-	-	-	-
- Formação de 02 ha de banana	200	200	-	-	-	-



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: KRIKATI

ALDEIA \_\_\_\_\_ SEDE \_\_\_\_\_

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- Formação de 10 ha de cana de açúcar	1.200	1.200	-	-	-	-
- Aquisição de engenho	2.000	-	2.000	-	-	-
- Construção de cercas (16 ha p/lavoura)	200	200	-	-	-	-
- Plantio de 20 ha de mandioca	600	600	-	-	-	-
- Formação de 60 ha de pastagem	3.000	-	3.000	-	-	-
- Construção de 60 ha de cerca p/gado	1.200	1.200	-	-	-	-
- Aquisição de produtos veterinários	1.800	200	250	300	450	600
5 - <u>EDUCAÇÃO</u>	500	500	-	-	-	-
- Equipar escola	500	500	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>47.530</b>	<b>10.330</b>	<b>20.200</b>	<b>14.050</b>	<b>1.400</b>	<b>1.550</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: RIO PINDARÉ

ALDEIA JANUÁRIA

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB - PROGRAMA/ PROJETO	C U S T O T O T A L	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>1- SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO</u>	<u>2.000</u>	<u>2.000</u>	-	-	-	-
- construção de banheiro (2,5m x 2,5m) em 15 casas já construídas	1.500	1.500	-	-	-	-
- equipar enfermaria	500	500	-	-	-	-
<u>2- AGRÍCOLA</u>	<u>1.550</u>	<u>1.550</u>	-	-	-	-
- construção de 01 cantina c/residência	1.000	1.000	-	-	-	-
- motor elétrico p/casa de farinha	50	50	-	-	-	-
- arborização da avenida (100 mudas frutíferas)	500	500	-	-	-	-
<u>3- AGROPECUÁRIA</u>	<u>7.000</u>	<u>2.500</u>	<u>3.500</u>	<u>1.000</u>	-	-
- construção de açude	2.500	2.500	-	-	-	-
- construção de curral	2.000	-	2.000	-	-	-
- construção de cerca (17 km)	500	-	500	-	-	-
- limpeza de 120 ha de pastagem	2.000	-	1.000	1.000	-	-
<u>4- ADMINISTRAÇÃO</u>	<u>1.000</u>	<u>1.000</u>	-	-	-	-
- equipar casa-sede	500	500	-	-	-	-
- bomba elétrica p/ o poço semi-artesiano 7,5 HP c/polia de 14 a 15 cm de diametro	100	100	-	-	-	-
- melhoramento da entrada do PI (800 m)	300	300	-	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: RIO PINDARÉ

ALDEIA JANUÁRIA

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- construção de cerca ao redor da aldeia (4000m)	100	100	-	-	-	-
5- <u>SOCIAL</u>	<u>1.620</u>	<u>120</u>	<u>1.500</u>	-	-	-
- aquisição de 02 máquinas de costura	120	120	-	-	-	-
- construção de 01 quadra de futebol de salão	1.500	-	1.500	-	-	-
6- <u>HABITAÇÃO</u>	<u>8.400</u>	<u>8.400</u>	-	-	-	-
- construção de 24 casas	8.400	8.400	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>21.570</b>	<b>15.570</b>	<b>5.000</b>	<b>1.000</b>		

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA: RIO PINDARÉ

ALDEIA PIÇARRA PRETA

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
1- <u>EDUCAÇÃO</u>	6.750	1.250	3.250	750	750	750
- equipar escola	500	500	-	-	-	-
- construção de 01 escola c/01 sala de aula e residência	2.500	-	2.500	-	-	-
- contratação de 01 auxiliar de ensino	3.750	750	750	750	750	750
2- <u>SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO</u>	2.000	2.000	-	-	-	-
- construção de poço semi-artesiano, c/chafariz e castelo d'água	2.000	2.000	-	-	-	-
3- <u>AGRÍCOLA</u>	50	50	-	-	-	-
- motor elétrico p/casa de farinha	50	50	-	-	-	-
4- <u>SOCIAL</u>	120	120	-	-	-	-
- aquisição de 02 máquinas de costura	120	120	-	-	-	-
5- <u>ADMINISTRAÇÃO</u>	50	50	-	-	-	-
- construção de 1.500 m.de cerca na aldeia	50	50	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>8.970</b>	<b>3.470</b>	<b>3.250</b>	<b>750</b>	<b>750</b>	<b>750</b>

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA APINAJÉ

ALDEIA MARIAZINHA

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<b>1- SAÚDE E SANEAMENTO</b>	<u>6.750</u>	<u>750</u>	<u>3.750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>
- contratação de atendente de enfermagem	3.750	750	750	750	750	750
- melhoramento do sistema de abastecimento de água (roda de água) e construção de chafariz c/banheiros	3.000	-	3.000	-	-	-
<b>2- EDUCAÇÃO</b>	<u>3.750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>	<u>750</u>
- contratação auxiliar ensino	3.750	750	750	750	750	750
<b>3- TRANSPORTE</b>	<u>11.000</u>	<u>5.000</u>	<u>6.000</u>	-	-	-
- aquisição de caminhão 13-13	5.000	5.000	-	-	-	-
- abertura de 15 Km de estrada p/Aldeia São José	6.000	-	6.000	-	-	-
<b>4- ENERGIA</b>	<u>5.000</u>	-	<u>5.000</u>	-	-	-
- minihidroelétrica c/aquisição de gerador	5.000	-	5.000	-	-	-
<b>5- AGROPECUÁRIA</b>	<u>42.700</u>	<u>23.880</u>	<u>14.680</u>	<u>1.380</u>	<u>1.380</u>	<u>1.380</u>
- aquisição de colheitadeira	4.500	4.500	-	-	-	-
- aquisição de máquina de esteira	15.000	15.000	-	-	-	-
- plantio de 300 ha de arroz	2.000	2.000	-	-	-	-
- cerca em 200 ha de posto	1.500	-	1.500	-	-	-
- formação de pastagem e capineira	2.000	-	2.000	-	-	-
- aquisição de distribuidor de calcário	200	200	-	-	-	-





MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA APINAJÉ

ALDEIA SÃO JOSÉ

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB-PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
<u>1- SAÚDE E SANEAMENTO</u>	6.800	3.000	3.800	-	-	-
- construção de enfermaria residência	3.000	-	3.000	-	-	-
- equipar enfermaria residência	800	-	800	-	-	-
- perfuração de poço c/construção de chafariz	3.000	3.000	-	-	-	-
<u>2- EDUCAÇÃO</u>	3.750	750	750	750	750	750
- contratação de auxiliar de ensino	3.750	750	750	750	750	750
<u>3- TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO</u>	5.000	5.000	-	-	-	-
- aquisição de Jeep Ford	3.000	3.000	-	-	-	-
- aquisição de 01 rádio SSB	500	500	-	-	-	-
- aquisição de 01 grupo gerador	800	500	-	-	-	-
- construção de casa p/gerador	700	700	-	-	-	-
<u>4- HABITAÇÃO</u>	12.000	-	6.000	6.000	-	-
- construção de 30 residências	12.000	-	6.000	6.000	-	-
<u>5- ADMINISTRAÇÃO</u>	2.000	2.000	-	-	-	-
- reforma da Sede do Posto	2.000	2.000	-	-	-	-
<u>6- AGROPECUÁRIA</u>	7.300	4.100	3.200	-	-	-
- construção de cercas	1.000	-	1.000	-	-	-
- construção de curral	800	800	-	-	-	-

PROJETO CARAJAS -  
APOIO AS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA APINAJÉ

ALDEIA MARIAZINHA

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUB - PROGRAMA/ PROJETO	C U S T O T O T A L	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- recurso para manutenção de cantina	1.500	-	1.500	-	-	-
- formação de pomar (laranja, lima, limão)	800	800	-	-	-	-
- plantio de cana de açúcar e montagem de pequena indústria de açúcar	3.000	-	3.000	-	-	-
- ampliação do armazem depósito	1.000	-	1.000	-	-	-
- construção de casa de farinha	800	-	800	-	-	-
- equipar casa de farinha	500	-	500	-	-	-
- contratação de técnico agrícola	6.900	1.380	1.380	1.380	1.380	1.380
- construção de casa p/grupo gerador	1.000	-	1.000	-	-	-
- construção de pocilga	800	-	800	-	-	-
- aquisição de 20 matrizes (suino)	1.000	-	1.000	-	-	-
- aquisição de 04 reprodutores (suino)	200	-	200	-	-	-
6- <u>HABITAÇÃO</u>	<u>10.000</u>	-	<u>5.000</u>	<u>5.000</u>	-	-
- construção de 25 casas	10.000	-	5.000	5.000	-	-
TOTAL	79.200	30.380	35.180	7.880	2.880	2.880

PROJETO CARAJAS -  
APOIO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS

POSTO INDÍGENA APINAJÉ

ALDEIA SÃO JOSÉ

( Valores em Cr\$ 1.000,00 )

INDICAÇÃO DOS PROJETOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUB-PROGRAMA/ PROJETO	CUSTO TOTAL	DESEMBOLSO PREVISTO				
		1982	1983	1984	1985	1986
- aquisição de 20 vacas de leite	2.000	-	2.000	-	-	-
- aquisição de 01 reprodutor	200	-	200	-	-	-
- formação de pomar	800	800	-	-	-	-
- construção de casa de farinha	800	800	-	-	-	-
- equipar casa de farinha	500	500	-	-	-	-
- construção de cantina	1.2000	1.200	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>36.850</b>	<b>14.850</b>	<b>13.750</b>	<b>6.750</b>	<b>750</b>	<b>750</b>

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- \* - FRIKEL, Protásio. "Notas sobre a situação atual dos índios Xikrin do Rio Cateté".  
Revista do Museu Paulista. Vol. XIV, São Paulo - 1963.
- \* - MALCHER, José M. Gama. "Índios" - Grau de Integração na Comunidade Nacional, Grupo Linguístico, localização. Rio de Janeiro-RJ, C.N.P.I. (Ministério da Agricultura, Departamento de Imprensa Nacional) - 1962.
- \* - Proc. nº FUNAI/BSB/729/75
- \* - Proc. nº FUNAI/BSB/2450/73 - Proc. Univ. de São Paulo, Lux Vidal.
- \* - Xikrin do Cateté - Inf.: carta.  
Proc. nº FUNAI/BSB/3261/75.
- \* - ARNAUD, Expedito. "Os Índios Gaviões de Oeste-Pacificação e Integração".  
In Museu Paraense EMILIO GOELDI. Publicações Avulsas nº 28. Belém - 1975.
- \* - LARAIA, Roque de Barros e MATTA, Roberto da. "Índios e Castanheiros".  
São Paulo, DIFEL - 1967.  
Proc. nº FUNAI/BSB/5784/76
- \* - MATTA, Roberto da e LARAIA, Roque de Barros - "Índios e Castanheiros" (A Empresa Extrativa e os Índios no Médio Tocantins), 2a. ed. - Rio de Janeiro, Editora Paz

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

- e Terra -  
1978.
- \* - LARAIA, Roque de Barros. Revista do Museu Paulista, Vol.14, São Paulo - 1963.  
"Arranjos Poliândricos" na sociedade Suruí.
  - \* - Decreto nº 63.367, de 08/10/68  
Suruí - A situação de contatos históricos e atuais.
  - \* - ARNAUD, Expedito. 1961. Breve informação sobre os índios Assurini e Parakanã, Rio Tocantins, Pará. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, N.S. nº XXI.
  - \* - ARNAUD, Expedito. 1967. Grupo Tupi do Tocantins in atas do simpósio, sobre a Biota Amazonas Vol. II, 57-67.
  - \* - CARDOSO, Fernando. HE MULLER, 6. Amazônia: Expansão do capitalismo, São Paulo, Brasiliense.
  - \* - DAVIS, Shelton H. Vítimas do milagre - O Desenvolvimento e os Índios do Brasil. Rio de Janeiro, Zahar - 1978.
  - \* - MAGALHÃES, Antonio Carlos. Os Parakanã. O Destino de uma Nação Indígena. Caderno da Comissão Pró-Índio, nº 2, o Rio de Janeiro, Global Editora.
  - \* - MELO, Lúcia Helena S. de. Sugestões de relocação do grupo indígena Parakanã, FUNAI, mimeo grafo.
  - \* - RIBEIRO, Darcy. Culturas e Línguas Indígenas do Brasil, Rio de Janeiro, Educação e Ciências Sociais - 1957.
  - \* - HURLEY, Henrique Jorge. "Eu e meu professor de Apinagê"

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Revista do Museu Paulista, XVII 2a. parte, São Paulo. - 1932.

- \* - OLIVEIRA, Carlos Estevão. "Os Apinagê do Alto Tocantins". Boletim do Museu Nacional, VI, R.S. - 1930.
- \* - ABREU, Sílvio Froês. Na Terra das Palmeiras, Rio de Janeiro, Estudos Brasileiros - 1931.
- \* - GALVÃO, E. e WAGLEY C. The Tenetehara, Handbook of South American Indians, Vol. III, Washington, Smithsonian Institution - 1948.
- \* - MELATTI, J. César. Índios do Brasil - São Paulo, Hucitec - 1980.
- \* - WAGLEY, C. Notas sobre aculturação entre os Guajajarã, Boletim do Museu Nacional U.S., Antropologia N. 2, Rio de Janeiro - 1943.
- \* - SCHADEN, Egon. Persistência e mudança da cultura Tenetehara, Aculturação indígena, universidade de São Paulo - 1964.
- \* - DINIZ, Edson Soares e Cardim, Laís M. A situação atual dos índios Tenetehara, Revista de Antropologia, separata do Vol. XXII, Univ. de São Paulo - 1979.
- \* - RIBEIRO, Darcy. Os Índios e Civilização, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira - 1970.
- \* - HUXLEY, Francis. Selvagens Amáveis (Coleção Brasiliana, CCCXVI) São Paulo, Nacional - 1963.
- \* - RIBEIRO, Darcy. Os Índios Urubus. Ciclo anual das atividades de subsistência de uma tribo da floresta tropical. Anais do XXXI Congresso Internacional de Americanistas (São Paulo) - 1954.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

José Carlos dos Reis Meireles  
Jr. referente aos índios Uru-  
bu-Kaapor.

- \* - NIMUENDAJÚ, C. The Guajã. Handbook of South American Indians, Vol. III, Washington, Smithsonian Institution - 1948.
- \* - MALCHER, JOSÉM. Gama. Índios, grau de integração na comunidade nacional, Rio de Janeiro, Min. Agricultura - 1964.

FONTES DOCUMENTAIS:

- \* - GOMES, M.P. Relatório sobre visita ao Posto de Atração Guajã - 1978. Proc. nº FUNAI/BSB/2552/2492/78.  
Of. nº 181/6a.DR., de 30/11/78. Encaminha cópia de Relatório da Expedição Guajã.  
Proc. nº FUNAI/BSB/2252/75.
- \* - GOMES, M.P. Situação dos Guajã. Relatório em 20/11/81.